

Gulbenkian Descobrir.



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

**Atividades
Jovens e Adultos
Out-Dez 2019**

ATIVIDADES OUT-DEZ 2019

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

A DECORRER

O Gosto pela Arte Islâmica. 1869–1939

13

Sarah Affonso e a Arte Popular do Minho

14

Irineu Destourelles. Subtitular

15

Calouste: uma vida, não uma exposição

15

A INAUGURAR

Art on Display. Formas de expor 1949–69

16

Robin Fior. Call to Action / Abril em Portugal

17

DESTAQUES

Ciclo «No Paraíso havia tabaco»

20

Ciclo «Os 50 anos da Biblioteca de Arte»

21

Dia aberto universidades

22

VISITAS

Visitas orientadas

25

À conversa...

26

Visitas acessíveis

30

Visitas disponíveis por marcação

31

OFICINAS E CURSOS

37

CONCERTOS

Concertos de domingo

45

Guias de audição

45

Outros concertos

47

OUTROS EVENTOS

48

INFORMAÇÕES ÚTEIS

54

JOVENS E ADULTOS

O outono aproxima-se e com ele os dias mais curtos e frios. Mas não se deixe intimidar pelos meteoros! Pegue na família, vista um casaquinho e venha daí, porque chegou a nova temporada Gulbenkian Descobrir, repleta de atividades para todos os gostos!

Folheando esta brochura, encontrará muitas sugestões para tirar o melhor partido da Fundação, dentro e fora de portas: exposições temporárias, visitas orientadas, oficinas de desenho, cursos, concertos, e muito mais...

Nos primeiros dias do outono, pode aproveitar para fazer atividades ao ar livre no Jardim Gulbenkian, onde o esperam desde visitas a oficinas de desenho, passando por muitas supresas e novidades, como as visitas em língua gestual portuguesa, ou uma oficina de *design* floral, ou ainda um passeio fitogeográfico de bicicleta... Quanto a atividades dentro de portas, tem até dezembro para visitar a exposição *Calouste: uma vida, não uma exposição*, que celebra os 150 anos do nascimento do Fundador, dando a conhecer o homem e a sua vida. Pode também espereitar a programação adicional, e verá que não lhe vão faltar razões para nos visitar até ao fim do ano e celebrar connosco.

Preste igualmente atenção às exposições temporárias do Museu, pois antes que o ano acabe vão inaugurar duas: *Art on Display. Formas de expor 1949–69* e *Robin Fior. Call*

to Action / Abril em Portugal, e em torno de cada uma, há atividades complementares, como visitas, conferências, mesas-redondas, conversas com curadores, artistas, convidados e outros eventos. Não perca também os vários ciclos de conversas na Biblioteca de Arte, que trarão interessantes convidados e assuntos muito variados.

Já na sua terceira edição, voltamos a abrir portas aos estudantes universitários, dando-lhes a conhecer os meandros da Fundação e as pessoas que cá trabalham. Por sua vez, o Instituto Gulbenkian de Ciência mantém a sua tradição de receber os jovens universitários interessados em conhecer a investigação científica que se realiza no Instituto, em Oeiras.

Se o que o move é a música, propomos os «Concertos de domingo», os «Guias de audição» e um curso que lhe pode abrir horizontes em matéria de musicologia. Um curso orientado por Sérgio Azevedo, que convida o participante a descobrir «(Quase) tudo o que sempre quis saber sobre música clássica e teve medo de perguntar».

Até ao final de 2019, razões não lhe faltarão para nos visitar. Esperamos que aprecie as nossas sugestões para este último trimestre do ano. A esta brochura e atividades, outras sucederão. Folheie, leia, inspire-se e mantenha-se atento a tudo o que ainda está por vir.

Ficamos à sua espera! Bom outono!



OUTUBRO

01 TER

17:30

Lançamento do número da revista *Faces de Eva*, dedicado às questões de arte e género

APRESENTAÇÃO DE PUBLICAÇÃO
51

02 QUA

18:00

Behind the Scenes: The Gulbenkian Museum's architecture and museography in the international context c. 1969

CONFERÊNCIA
EXPOSIÇÃO ART ON
DISPLAY. FORMAS
DE EXPOR 1949–69
49

04 SEX

18:00

Repensar a Arte Islâmica: passado, presente e futuro

MESA-REDONDA
EXPOSIÇÃO O GOSTO
PELA ARTE ISLÂMICA.
1869–1939
49

05 SÁB

10:30; 14:30

Vanguardas no Jardim: Futurismo #2

CICLO DE OFICINAS
DE DESENHO
37

05 SÁB

15:00

O Minho de Sarah Affonso

À CONVERSA COM
A CURADORA
EXPOSIÇÃO SARAH
AFFONSO E A ARTE
POPULAR DO MINHO
26

05 SÁB

16:00

Calouste Gulbenkian e o gosto pela Arte Islâmica

À CONVERSA COM
A CURADORA
EXPOSIÇÃO O GOSTO
PELA ARTE ISLÂMICA.
1869–1939
27

06 DOM

15:00

Como transformar o material das podas em... arte

OFICINA INTERNACIONAL
DE DESIGN FLORAL
40

06 DOM

16:00

Concertos Promenade

OUTROS CONCERTOS
47

08 TER

17:30

Lançamento do livro *Vicente. Símbolo de Lisboa. Mito Contemporâneo*

APRESENTAÇÃO
DE PUBLICAÇÃO
51

10 QUI

18:30

O que é uma sinfonia? Um mundo aberto, ou um universo fechado?

CURSO LIVRE
41

11 SEX

20:00

Sierra, Nobre, Villa-Lobos e Piazzolla

GUIAS DE AUDIÇÃO
46

12 SÁB

10:30; 14:30

Vanguardas no Jardim: Arte Abstrata #1

CICLO DE OFICINAS
DE DESENHO
37

12 SÁB

15:00

Calouste: uma vida, não uma exposição

VISITA ORIENTADA
25

12 SÁB

15:00

O Jardim Gulbenkian e a vida das plantas

VISITA EM LÍNGUA
GESTUAL PORTUGUESA
30

15 TER

17:30

As flores do deserto e o tapete fumado

À CONVERSA COM
A CONVIDADA
CICLO «NO PARAÍSO
HAVIA TABACO»
20

17 QUI

20:00

Mahler

GUIAS DE AUDIÇÃO
46

18 SEX

17:00

O percurso de artistas mulheres na Coleção Moderna

À CONVERSA COM
AS CURADORAS
27

18 SEX

18:00

Mahler

GUIAS DE AUDIÇÃO
46

19 SÁB

10:30; 14:30

O desenho e o lugar: lápis de grafite

CICLO DE OFICINAS
DE DESENHO —
TÉCNICAS SECAS
+ 18 ANOS
38

24 QUI

20:00

Ravel e Attahir

GUIAS DE AUDIÇÃO
46

25 SEX

16:00

Calouste: uma vida, não uma exposição

VISITA ORIENTADA
25

26 SÁB

10:30; 14:30

O desenho e o lugar: lápis de cor

CICLO DE OFICINAS
DE DESENHO —
TÉCNICAS SECAS
+ 18 ANOS
38

26 SÁB

11:00

Sobre e sob o Jardim Gulbenkian

VISITA ORIENTADA
25

27 DOM

12:00

Do Jardim Gulbenkian a Monsanto: as plantas da paisagem

PASSEIO
FITOGEOGRÁFICO
EM BICICLETA
50

29 TER

17:30

Documentação e práticas artísticas

À CONVERSA COM
OS CONVIDADOS
CICLO «OS 50 ANOS
DA BIBLIOTECA DE ARTE»
21

31 QUI

20:00

Bach e Perez

GUIAS DE AUDIÇÃO
46

NOVEMBRO

01 SEX

10:30; 14:30

Vanguardas no Jardim: Arte Abstrata #2

CICLO DE OFICINAS
DE DESENHO
37

01 SEX

18:00

Bach e Perez

GUIAS DE AUDIÇÃO
46

02 SÁB

10:30; 14:30

O desenho e o lugar: sanguínea

CICLO DE OFICINAS
DE DESENHO —
TÉCNICAS SECAS
+ 18 ANOS
38

02 SÁB

15:00

Com cabeça, tronco e membros na Coleção Moderna

VISITA COM
AUDIODESCRIÇÃO
E PERCURSO TÁTIL
31

03 DOM

16:00

Concertos Promenade

OUTROS CONCERTOS
47

07 QUI

20:00

Strauss, Attahir e Brahms

GUIAS DE AUDIÇÃO
46

08 SEX

17:00

O percurso de Robin Fior

À CONVERSA COM A
CURADORA
EXPOSIÇÃO ROBIN FIOR.
CALL TO ACTION /
ABRIL EM PORTUGAL
28

08 SEX

18:00

Strauss, Attahir e Brahms

GUIAS DE AUDIÇÃO
46

09 SÁB

15:00

Making the exhibition

MESA-REDONDA
EXPOSIÇÃO ART ON
DISPLAY. FORMAS
DE EXPOR 1949–69
50

15 SEX

18:30

O que é um concerto para piano? Exibição virtuosística ou diálogo?

CURSO LIVRE
41

16 SÁB

10:30; 14:30

O desenho e o lugar: caneta

CICLO DE OFICINAS DE DESENHO — TÉCNICAS SECAS + 18 ANOS 39

16 SÁB

15:00

Calouste: uma vida, não uma exposição

VISITA ORIENTADA 25

17 DOM

12:00; 17:00

Les Parapluies de Cherbourg

CONCERTOS DE DOMINGO 45

18 SEG

18:30

O mundo arménio de Calouste Gulbenkian

À CONVERSA COM O CONVIDADO EXPOSIÇÃO CALOUSTE: UMA VIDA, NÃO UMA EXPOSIÇÃO 28

19 TER

17:30

Bibliotecas XXI: informação e conhecimento

À CONVERSA COM OS CONVIDADOS CICLO «OS 50 ANOS DA BIBLIOTECA DE ARTE» 21

21 QUI

20:00

Tchaikovksy e Dvořák

GUIAS DE AUDIÇÃO 46

22 SEX

18:00

Tchaikovksy e Dvořák

GUIAS DE AUDIÇÃO 46

23 SÁB

10:30; 14:30

O desenho e o lugar: carvão

CICLO DE OFICINAS DE DESENHO — TÉCNICAS SECAS + 18 ANOS 39

23 SÁB

15:00

Art on Display. Formas de expor 1949–69

VISITA ORIENTADA 26

26 TER

17:30

Práticas artísticas e mobilidades contemporâneas

CICLO DE CONVERSAS NA BIBLIOTECA DE ARTE 29

29 SEX

18:30

O violino: tanta música num objeto tão pequeno

CURSO LIVRE 42

30 SÁB

10:30; 14:30

O desenho e o lugar: pastel

CICLO DE OFICINAS DE DESENHO — TÉCNICAS SECAS + 18 ANOS 39

30 SÁB

15:00

Calouste: uma vida, não uma exposição

VISITA ORIENTADA 25

30 SÁB

18:00

Bernstein

GUIAS DE AUDIÇÃO 46

DEZEMBRO**01 DOM**

10:30; 14:30

Vanguardas no Jardim: Dadaísmo #1

CICLO DE OFICINAS DE DESENHO 37

01 DOM

16:00

Concertos Promenade

OUTROS CONCERTOS 47

01 DOM

17:00

Bernstein

GUIAS DE AUDIÇÃO 46

05 QUI

20:00

Mussorgsky, Tchaikovsky, Ravel e Stravinsky

GUIAS DE AUDIÇÃO 46

06 SEX

16:00

Calouste: uma vida, não uma exposição

VISITA ORIENTADA 25

06 SEX

18:00

Mussorgsky, Tchaikovsky, Ravel e Stravinsky

GUIAS DE AUDIÇÃO 46

07 SÁB

15:00

O Edifício Gulbenkian: a linguagem das formas

VISITA EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA 31

07 SÁB

16:00

Robin Fior: design e pedagogia

À CONVERSA COM A CURADORA E A CONVIDADA EXPOSIÇÃO ROBIN FIOR. CALL TO ACTION / ABRIL EM PORTUGAL 29

08 DOM

10:30; 14:30

Vanguardas no Jardim: Dadaísmo #2

CICLO DE OFICINAS DE DESENHO 37

08 DOM

16:00

Teatro-música. Entre Vizinhos

APRESENTAÇÃO DO PROJETO 51

13 SEX

17:00

Robin Kinross na exposição de Robin Fior

À CONVERSA COM A CURADORA E O CONVIDADO EXPOSIÇÃO ROBIN FIOR. CALL TO ACTION / ABRIL EM PORTUGAL 29

13 SEX

19:00

Bach

GUIAS DE AUDIÇÃO 47

14 SÁB

10:30; 14:30

O desenho e o lugar: lápis de grafite

CICLO DE OFICINAS DE DESENHO — TÉCNICAS SECAS 12–18 ANOS 38

14 SÁB

15:00

Art on Display. Formas de expor 49–69

VISITA ORIENTADA 26

14 SÁB

16:00

Como se transforma uma vida numa exposição

À CONVERSA COM O CURADOR EXPOSIÇÃO CALOUSTE: UMA VIDA, NÃO UMA EXPOSIÇÃO 30

14 SÁB

18:00

Bach

GUIAS DE AUDIÇÃO 47

15 DOM

10:30; 14:30

O desenho e o lugar: lápis de cor

CICLO DE OFICINAS DE DESENHO — TÉCNICAS SECAS 12–18 ANOS 38

15 DOM

17:00

Bach

GUIAS DE AUDIÇÃO 47

16 SEG

19:00

Bach

GUIAS DE AUDIÇÃO 47

21 SÁB

10:30; 14:30

O desenho e o lugar: sanguínea

CICLO DE OFICINAS DE DESENHO — TÉCNICAS SECAS 12–18 ANOS 38

22 DOM

10:30; 14:30

O desenho e o lugar: caneta

CICLO DE OFICINAS DE DESENHO — TÉCNICAS SECAS 12–18 ANOS 39



A DECORRER

**O Gosto pela
Arte Islâmica.
1869–1939**

ATÉ 07 OUT
EDIFÍCIO SEDE — GALERIA
PRINCIPAL

No ano em que se comemoram os 150 anos do nascimento de Calouste Gulbenkian, esta exposição, tomando como ponto de partida as obras-primas do núcleo de Arte Islâmica da Coleção do Fundador e de outras importantes coleções internacionais, procura compreender o fascínio que o orientalismo exerceu sobre o colecionador e os seus contemporâneos. Oriundo de uma família arménia, Calouste Sarkis Gulbenkian (1869-1955) nasceu no Império Otomano e foi educado na Europa. Ao longo da sua vida adulta, conviveu com diferentes culturas do Oriente e do Ocidente, quer no exercício de funções no mundo da indústria petrolífera, quer no âmbito da sua ação filantrópica, quer ainda ao construir a sua coleção. O Médio Oriente ocupou um lugar central no percurso profissional de Gulbenkian. Esta exposição analisa o núcleo da Coleção proveniente daquela região, não só através da história de vida do colecionador, mas também à luz da situação geopolítica em mudança

que se vivia naqueles tempos: o declínio do Império Otomano, o colonialismo e as duas guerras mundiais. O conceito de «arte islâmica» ganhou forma nesta época, impulsionando a criação de novos estilos artísticos e de novas formas de arte na Europa. O interesse de Gulbenkian por arte persa, síria e turca reflete a paixão — e a rivalidade — de outros colecionadores, como Jean Paul Getty e John D. Rockefeller, que também faziam a sua fortuna na extração petrolífera. A partir das coleções de arte, dos livros e dos arquivos de Calouste Gulbenkian, bem como de alguns empréstimos-chave de coleções internacionais, como o Musée du Louvre, o Metropolitan Museum of Art e o Victoria & Albert Museum, esta exposição pretende aprofundar a nossa compreensão acerca das relações entre o colecionismo e a *Realpolitik*, identificando as notáveis sinergias entre as atividades colecionistas de Gulbenkian entre 1900 e 1930 e os desenvolvimentos paralelos no campo da arte islâmica.

Curadoria: Jessica Hallett

MESA-REDONDA

**Repensar a Arte
Islâmica: passado,
presente e futuro**

04 OUT / SEX / 18:00

Ver página 49.

À CONVERSA COM
A CURADORA**Calouste Gulbenkian
e o gosto pela Arte
Islâmica**

05 OUT / SÁB / 16:00

Ver página 27.

Sarah Affonso e a Arte Popular do Minho

ATÉ 07 OUT
COLEÇÃO DO FUNDADOR —
GALERIA DO PISO INFERIOR

O Museu Gulbenkian celebra o 120.º aniversário do nascimento de Sarah Affonso (1899-1983), pintora portuguesa modernista que, embora muitas vezes recordada como a mulher de Almada Negreiros, produziu uma obra que não tem merecido a atenção devida e que até à data foi muito pouco investigada e exposta. É, pois, o seu percurso próprio e de assinalável qualidade que aqui nos propomos revisitar. Esta exposição centra-se na particular relação de Sarah Affonso com a arte e a cultura popular do Minho, que tão fortemente a marcaram desde os anos da sua infância e adolescência em Viana do Castelo, entre 1904 e 1915. Destes anos, a artista guardará na memória o carácter especial da terra minhota, das suas tradições, das feiras, procissões e romarias, que ganham

protagonismo na sua obra a partir de 1932-1933. Apesar de o retrato ter sido a grande marca autoral do seu trabalho, a artista abandona este registo, preferindo integrar determinados aspetos do vernáculo minhoto nas suas composições. A exposição apresenta, em paralelo, as obras de Sarah Affonso e os objetos cerâmicos, têxteis e de ourivesaria que formam parte do léxico visual que a inspirou, entre os quais se incluem empréstimos de museus e colecionadores portugueses. O Museu Calouste Gulbenkian associa-se ao Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, que assinala este aniversário com uma exposição sobre a artista, inaugurada em setembro deste ano.

Curadoria: Ana Vasconcelos

À CONVERSA COM A CURADORA O Minho de Sarah Affonso

05 OUT / SÁB / 15:00

Ver página 26.

Irineu Destourelles. Subtitular/ Subtitling

ATÉ 06 JAN 2020
COLEÇÃO MODERNA —
ESPAÇO PROJETO

O artista Irineu Destourelles desenvolveu um projeto centrado na questão das práticas coloniais e nas relações sociais e de poder, partindo da sua própria condição de diáspora. A obra de Irineu Destourelles (Santo Antão, Cabo Verde, 1974) tem-se centrado nas questões da representação e da linguagem que o artista trabalha no cruzamento entre o filme e o texto, ainda que a sua obra seja pontuada pela prática do desenho e da pintura. Nesta exposição, o artista explora a perpetuação de práticas coloniais e o seu impacto tanto nos processos

cognitivos, como na formação das relações sociais e de poder, em que a experiência da violência discursiva é central. O projeto desenvolve-se igualmente a partir da sua própria condição de diáspora e das suas experiências sociais em espaço urbano, a partir de cidades como Lisboa, Mindelo e Londres.

Curadoria: Rita Fabiana

À CONVERSA COM AS CONVIDADAS Práticas artísticas e mobilidades contemporâneas

26 NOV / TER / 17:30

Ver página 29.

Calouste: uma vida, não uma exposição

ATÉ 31 DEZ
EDIFÍCIO SEDE — GALERIA
DO PISO INFERIOR

Perante o desafio de construir uma exposição sobre Calouste Gulbenkian, o curador foi invadido por uma série de questões: Como expor uma vida, a sua vida? Como transformar uma biografia numa exposição? Perante as dúvidas, começaram a surgir respostas. Nesta exposição comemorativa, o espectador terá de pegar nos vestígios que Gulbenkian deixou, para assumir um papel ativo na construção dessa vida, num caminho que se fará da frente para trás, do mais próximo para o mais antigo — uma linha, como que um labirinto que percorre o mundo que separa Lisboa de Istambul, e terá uma narrativa com as suas histórias, as suas suspensões e, também, as suas falhas. Um percurso pela história do que foi e do que deixou Calouste para as gerações seguintes.

Curadoria: Paulo Pires do Vale

A INAUGURAR

**Art on Display.
Formas de
expor 1949–69**08 NOV 2019–02 MAR 2020
EDIFÍCIO SEDE — GALERIA
PRINCIPAL

Marcando o 50.º aniversário do Museu Calouste Gulbenkian, esta exposição toma a museografia do Museu como ponto de partida. O *designer* italiano Franco Albini aconselhou a Fundação Gulbenkian sobre os exemplos mais atuais das boas práticas no *design* de museus. Inaugurado em 1969, o Museu refletiu fortemente a formação de Albini em *design* contemporâneo italiano, nomeadamente o de Carlo Scarpa. Recriando algumas das soluções clássicas deste período utilizadas em exposições de arte, a mostra destaca o contraste entre a suspensão e fixidez da década de 1950 com algumas das soluções mais lúdicas e imersivas que Aldo van Eyck e os Smithsons já tinham criado na altura em que o Museu foi inaugurado. Esta exposição, na qual os visitantes podem experienciar estas diversas formas de olhar

VISITAS ORIENTADAS

12 OUT; 16, 30 NOV
SÁB / 15:00
25 OUT; 6 DEZ / SEX / 16:00

Ver página 25.

À CONVERSA COM
O CONVIDADO**O mundo arménio de
Calouste Gulbenkian**

18 NOV / SEG / 18:30

Ver página 28.

À CONVERSA COM
O CURADOR**Como se transforma
uma vida numa
exposição**

14 DEZ / SÁB / 16:00

Ver página 30.

e de conviver com a arte, é acompanhada por fotografias de arquivo e desenhos que revelam as soluções pensadas para o Museu Gulbenkian. A exposição é um projeto associado da Trienal de Arquitectura de Lisboa 2019. Será apresentada em abril de 2020 no Het Nieuwe Instituut, em Roterdão.

Curadoria: Dirk van den Heuvel,
Penelope CurtisParceria: Jaap Bakema Study Centre
e Het Nieuwe Instituut, Roterdão

MESA-REDONDA

Making the exhibition

09 NOV / SÁB / 15:00

Ver página 50.

VISITAS ORIENTADAS

23 NOV; 14 DEZ / SÁB / 15:00

Ver página 26.

**Robin Fior. Call
to Action / Abril
em Portugal**COLEÇÃO DO FUNDADOR —
GALERIA DO PISO INFERIOR
E GALERIAS DO MUSEU
08 NOV 2019–03 FEV 2020

Quando o *designer* inglês Robin Fior veio para Lisboa, em 1973, para integrar a cooperativa de *design* Praxis, estava longe de imaginar que a Revolução de Abril aconteceria apenas um ano depois. Robin rapidamente se torna um participante ativo no meio cultural e político português, envolvido na criação da imagem gráfica do Movimento de Esquerda Socialista e de propaganda para o Centro de Informação e Documentação Anti-Colonial (CIDAC) e para organizações governamentais.

Para um pequeno nicho de profissionais e estudantes de *design* portugueses, Robin é uma figura de culto, associada a um experimentalismo gráfico idiossincrático e cosmopolita, intimamente ligada à pedagogia e génese da escola de artes visuais Ar.Co. Mas já em Londres, na década de 1960, o trabalho politicamente comprometido deste autodidata, graficamente mais suíço do que *swinging sixties*,

tinha merecido a atenção e o reconhecimento dos seus pares, com participações em momentos incontornáveis da história do *design* inglês, como a assinatura do manifesto *First Things First* ou a exposição *Typography in Britain Today*. Os cartazes para a Campanha de Desarmamento Nuclear (CND), o desenho dos primeiros números do jornal anarquista clandestino *Black Dwarf* ou as capas da revista *International Socialism* são bons exemplos do despojado rigor tipográfico e de um humor linguístico peculiar que caracterizam as suas propostas gráficas. Esta exposição apresenta uma seleção de objetos desenhados por Robin Fior, em Inglaterra e em Portugal, entre as décadas de 60 e 80, acompanhados de comentários de outros *designers*, arquitetos e escritores, envolvidos nas histórias da sua produção.

Curadoria: Ana Baliza

À CONVERSA COM
A CURADORA**O percurso
de Robin Fior**

08 NOV / SEX / 17:00

Ver página 28.

À CONVERSA COM
A CURADORA
E OS CONVIDADOS**Robin Fior: design
e pedagogia**

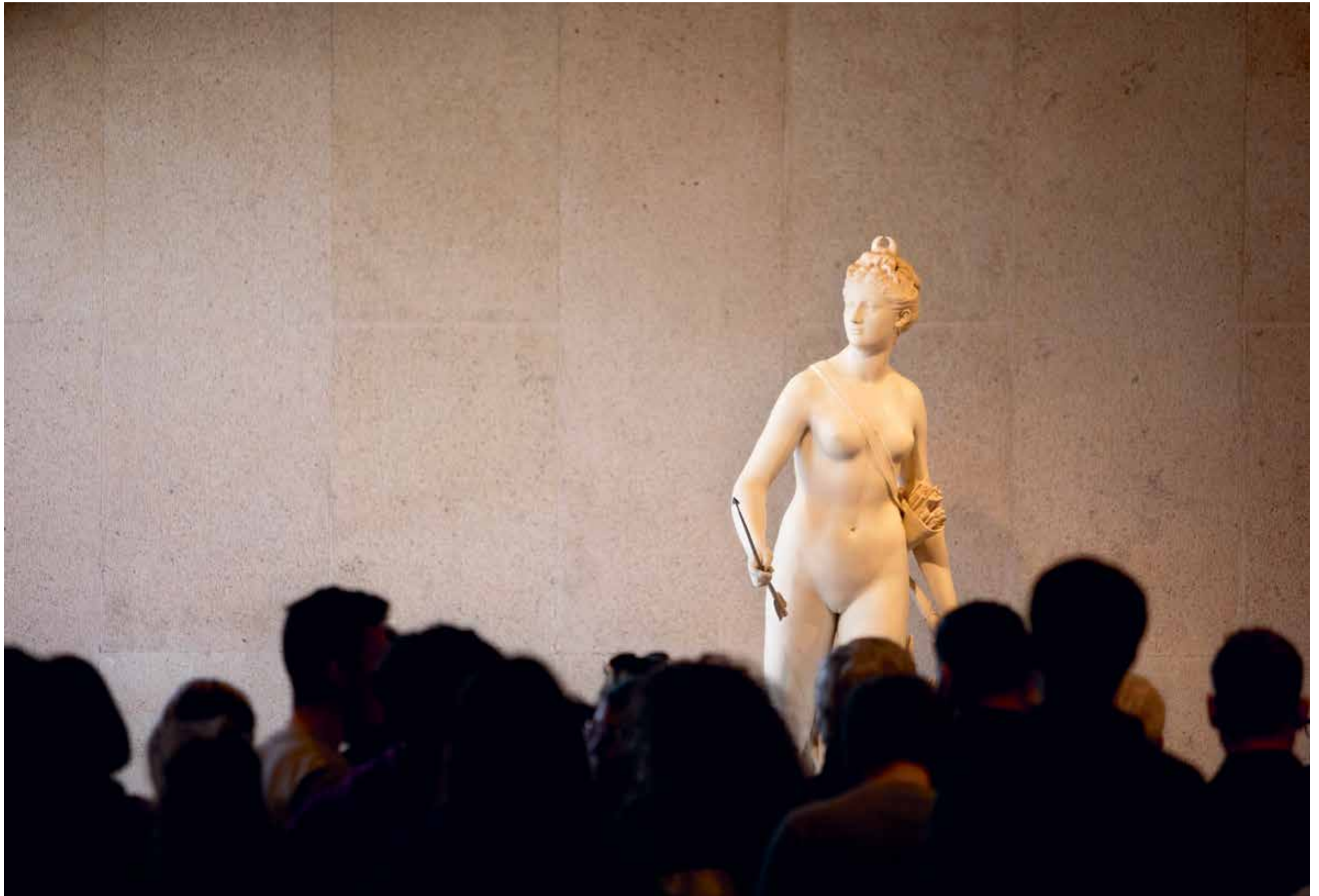
07 DEZ / SÁB / 16:00

Ver página 29.

**Robin Kinross
na exposição
de Robin Fior**

13 DEZ / SEX / 17:00

Ver página 29.



CICLO «NO PARAÍSO HAVIA TABACO»

CICLO DE CONVERSAS À VOLTA DA ARMÊNIA — OS LIVROS DA BIBLIOTECA PARTICULAR DE CALOUSTE GULBENKIAN

15 OUT / TER / 17:30
BIBLIOTECA DE ARTE — ÁTRIO
MÍN. 10 — MÁX. 40
ENTRADA LIVRE, SUJEITA À
DISPONIBILIDADE DE LUGARES

As flores do deserto e o tapete fumado

Inspirado pelas descrições das paisagens do Cáucaso, recolhidas nos livros de outros viajantes, como Alexandre Dumas e Théophile Gautier, e recorrendo a bibliografia de referência na área da botânica, o jovem Calouste Sarkis Gulbenkian (1869-1955), no seu livro *La Transcaucasie et la péninsule d'Apchéron: souvenirs de voyage* (1891), nomeia as árvores de florestas onde nem o mais arrojado caçador ousaria penetrar, e identifica cientificamente as flores do deserto de Mugan, que toleram o sal e crescem sobre abundantes lençóis de petróleo. Esta será a terceira e última conversa deste ciclo temático de conversas na Biblioteca de Arte.

Com a convidada Susana Neves

CICLO «OS 50 ANOS DA BIBLIOTECA DE ARTE»

CICLO DE CONVERSAS

BIBLIOTECA DE ARTE — ÁTRIO
MÍN. 10 — MÁX. 60
ENTRADA LIVRE, SUJEITA À
DISPONIBILIDADE DE LUGARES

29 OUT / TER / 17:30

Documentação e práticas artísticas

Qual a importância da documentação no processo criativo dos artistas? Qual pode ser a sua relação com as práticas artísticas contemporâneas? De que modo a documentação propicia e facilita a reflexão em torno do trabalho curatorial? Que tipo de relações estabelecem com a documentação artistas e curadores enquanto seus consumidores e produtores? Estas são algumas das questões que serão abordadas pelos convidados — artistas, curadores e historiadores de arte — nesta mesa-redonda.

Convidados a anunciar brevemente

19 NOV / TER / 17:30

Bibliotecas XXI: informação e conhecimento

Na era da Internet e do instantâneo, qual o papel das bibliotecas especializadas na ecologia dos sistemas de informação e investigação nas áreas das artes e humanidades? Que ameaças e desafios sociais, técnicos e tecnológicos enfrentam as instituições de memória neste início de século XXI? Que papel desempenham os profissionais da informação neste contexto?

Convidados a anunciar brevemente

A Biblioteca de Arte — inicialmente denominada Biblioteca Geral e, mais tarde, Biblioteca Geral de Arte — celebra este ano o seu cinquentenário. Para assinalar esta data, a Biblioteca promove a realização de duas mesas-redondas, dedicadas a temas à volta das tipologias de documentação existentes em bibliotecas e arquivos. Para abordar diversas perspetivas do seu tratamento e utilização, convida artistas, curadores e profissionais da informação.

Mais informações em gulbenkian.pt.

DIA ABERTO UNIVERSIDADES

CONVERSAS
CONCERTOS
ENSAIOS ABERTOS
ILUSTRAÇÃO
MASTERCLASSES
MUSIC SKETCHING
SERIGRAFIA
SPEAKERS CORNER
VISITAS

13 NOV / QUA
14:30–23:00
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
GRATUITO, COM LEVANTAMENTO
DE BILHETE NO PRÓPRIO DIA

Uma viagem ao interior da Gulbenkian

Conversas descontraídas e variadas, «Retratómatos», uma oficina de serigrafia instalada numa bicicleta, em que o participante é convidado a fazer o seu manifesto, sessões de *sketching* durante um ensaio da orquestra, visitas aos bastidores da Orquestra, do Arquivo e da Biblioteca, conversas com os curadores e *designers* de exposição do Museu, *speaker's corner*, impressões serigráficas em sacos de pano, oficina de *pinhole* e de ilustração ao ar livre, expedição noturna no Jardim... Neste dia 13 de novembro, a Fundação Gulbenkian abre as suas portas para receber jovens universitários. A partir das 14:30, poderá ficar a conhecer os meandros da Fundação—do Museu à Música,

Mais informações em gulbenkian.pt.

da Biblioteca e Arquivos ao Jardim—, não esquecendo o que se passa por todos os departamentos, os programas e projetos. Poderá, também, conhecer as pessoas que trabalham na Fundação e as condições criadas para que os universitários se sintam sempre bem-vindos, quer para sessões de estudo e investigação, quer por puro lazer. Um programa variado que conta com a participação de muitos daqueles—músicos, cientistas, artistas, ilustradores, *urban sketchers*—que fazem parte do dia-a-dia da Fundação. O dia acaba com um recital de acordeão, sintetizadores e computadores, às 21:00, na Coleção Moderna. A entrada é gratuita, basta mostrar o cartão universitário.

DIA ABERTO ENSINO SUPERIOR

MESAS-REDONDAS
PALESTRAS
SPEED DATING
VISITAS AOS LABORATÓRIOS

28 NOV / QUI
10:00–17:00
INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA
GRATUITO

Uma viagem aos bastidores da investigação científica

Os estudantes do ensino superior (licenciatura e mestrado) são convidados a conhecer a investigação científica realizada no Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), em Oeiras, bem como as ofertas educativas que aqui podem encontrar. O programa inclui palestras sobre as várias áreas de investigação do IGC, visitas aos laboratórios, mesas-redondas e *speed dating* com cientistas.

Mais informações em www.igc.gulbenkian.pt.

VISITAS ORIENTADAS

Partindo do património da Fundação, estas visitas procuram estimular os sentidos, estabelecendo uma atmosfera de diálogo com os participantes e utilizando materiais de exploração, para promoverem uma análise vivenciada das obras, das situações e dos espaços envolventes. As visitas orientadas abordam conceitos-chave que permitem contextualizar, descodificar, interpretar e relacionar os elementos em análise, sendo sempre orientadas por mediadores. Podem contemplar visitas às duas coleções do Museu Calouste Gulbenkian, bem como às exposições temporárias, ao Jardim, ao Edifício, visitas em língua gestual portuguesa ou visitas táteis com audiodescrição, específicas para públicos com necessidades educativas especiais. Podem também ser conversas que dão a oportunidade de se falar na primeira pessoa com curadores, artistas e convidados envolvidos nas exposições ou projetos. Descubra-as aqui!

Calouste Gulbenkian: uma vida, não uma exposição

12 OUT; 16, 30 NOV / SÁB
15:00
25 OUT; 6 DEZ / SEX / 16:00
EDIFÍCIO SEDE — GALERIA
PISO INFERIOR
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2€

Esta visita à exposição *Calouste Gulbenkian: uma vida, não uma exposição* é uma das propostas para celebrar os 150 anos do nascimento de Calouste Sarkis Gulbenkian. Mais que um percurso biográfico, esta visita revela as soluções curatoriais que respondem às muitas questões inerentes à difícil tarefa de se expor uma vida.

Conceção e orientação: Carlos Carrilho, Filipa Santos, Mariana Abreu

Sobre e sob o Jardim Gulbenkian

26 OUT / SÁB / 11:00–13:00
EDIFÍCIO SEDE — JARDIM (PONTO DE ENCONTRO — EDIFÍCIO SEDE)
MÍN. 8 — MÁX. 25 / GRATUITO,
COM LEVANTAMENTO DE
BILHETE NO PRÓPRIO DIA

O Jardim da Fundação Calouste Gulbenkian, construído na década de 60, segundo um projeto dos arquitetos paisagistas António Viana Barreto e Gonçalo Ribeiro Telles, é um dos jardins de Portugal que espelham de forma clara os princípios do desenho do jardim moderno. Mas esta forma de desenhar e pensar a paisagem e o jardim encontra raízes numa discussão mais vasta, que se prende com a ideia de natureza na cultura portuguesa. Uma vez mais, contamos com a presença da arquiteta paisagista Aurora Carapinha, que nos vem revelar a razão pela qual este jardim «constituiu uma obra de dimensão, programa e competência técnica excecionais, de importância e significado referenciais na arquitetura nacional e internacional», tendo sido, juntamente com o Edifício Sede, ao qual está intrinsecamente ligado, elevado à categoria de património nacional.

Conceção e orientação:
Aurora Carapinha

Esta visita é gratuita, por estar inserida no Festival Jardins Abertos.



JARDINS ABERTOS

Art on Display. Formas de expor 1949–69

23 NOV; 14 DEZ / SÁB / 15:00
EDIFÍCIO SEDE — GALERIA PRINCIPAL
MÍN. 5 — MÁX. 25 / 6€

Uma visita orientada à exposição, que celebra o 50.º aniversário do Museu Calouste Gulbenkian e que tem como ponto de partida a própria museografia do Museu no seu contexto internacional. São recriadas algumas soluções que, entre 1949 e 1969, foram utilizadas em exposições de arte, permitindo ao visitante experienciar diversas formas de olhar e de se relacionar com os objetos expostos. Paralelamente, são expostas fotografias de arquivo e desenhos que revelam as soluções expositivas pensadas para a abertura do Museu.

Conceção e orientação:
Carlos Carrilho, Hugo Barata

À CONVERSA...

Estas visitas promovem um contacto direto com os responsáveis pelas exposições e projetos em cartaz, oferecendo a oportunidade de, a partir dos seus relatos, conhecer mais a fundo as opções, os fios condutores, as obras e os artistas selecionados. Alguns destes encontros contam com a presença de artistas, de convidados especiais ou mesmo de especialistas ou profissionais, contribuindo para conversas mais alargadas e leituras mais abrangentes e aprofundadas.

O Minho de Sarah Affonso

EXPOSIÇÃO SARAH AFFONSO
E A ARTE POPULAR DO MINHO
05 OUT / SÁB / 15:00
COLEÇÃO DO
FUNDADOR — GALERIA
DO PISO INFERIOR
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 4€

Numa visita à exposição, com a presença da curadora, será discutido o lugar ocupado por Sarah Affonso no contexto do Modernismo e o papel fundamental que o seu entendimento específico do popular desempenhou no desenvolvimento de uma vertente muito especial da sua obra, entre as décadas de 1930 e 1940. Porquê, como e com que objetivos utilizou a artista motivos da cultura popular minhota com que contactara nos primeiros anos de vida passados em Viana do Castelo? Quais os temas que privilegiou e de que forma foram trabalhados? E qual o significado destas obras no conjunto da sua produção e no contexto da criação artística nacional nessas mesmas décadas?

Com a curadora Ana Vasconcelos

Calouste Gulbenkian e o gosto pela Arte Islâmica

EXPOSIÇÃO O GOSTO PELA
ARTE ISLÂMICA. 1869–1939
05 OUT / SÁB / 16:00
EDIFÍCIO SEDE — GALERIA
DO PISO INFERIOR
MÍN. 5 — MÁX. 25 / 6€

Esta exposição reúne obras-primas da coleção do Médio Oriente do Fundador e outras importantes coleções internacionais. A conversa com a curadora irá explorar o entusiasmo crescente que Calouste Gulbenkian e os seus contemporâneos manifestaram pela arte islâmica. Diferentes temas relacionados com a exposição serão analisados, incluindo o conceito de «arte islâmica», a ascensão do gosto europeu e a coleção de Calouste Gulbenkian, juntamente com a dos seus contemporâneos envolvidos na indústria petrolífera.

Com a curadora Jessica Hallett

As flores do deserto e o tapete fumado

15 OUT / TER / 17:30
BIBLIOTECA DE ARTE — ÁTRIO
MÍN. 10 — MÁX. 30
ENTRADA LIVRE, SUJEITA À
DISPONIBILIDADE DE LUGARES

No âmbito do ciclo de conversas na Biblioteca de Arte «No Paraíso havia tabaco»: à volta da Arménia, os livros da biblioteca particular de Calouste Gulbenkian.

Ver página 20.

O percurso de artistas mulheres na Coleção Moderna

18 OUT / SEX / 17:00
COLEÇÃO MODERNA —
GALERIAS DO MUSEU
MÍN. 5 — MÁX. 25 / 5€

Este ano assinalam-se os 50 anos das eleições legislativas de 1969 em Portugal, que permitiram pela primeira vez às mulheres o voto sem restrições. Este percurso destaca o período anterior e posterior à Revolução do 25 de Abril de 1974, através de artistas que de alguma forma combateram a política do Estado Novo. São também lançadas pistas temáticas que passam pela autorrepresentação, pela poesia visual, pelo corpo e pela sua ausência, refletidas em obras de artistas conceituadas ou de jovens artistas, que têm sido adquiridas para a Coleção Moderna.

Com as curadoras Patrícia Rosas e Leonor Nazaré

Documentação e práticas artísticas

29 OUT / TER / 17:30
BIBLIOTECA DE ARTE — ÁTRIO
MÍN. 10 — MÁX. 60
ENTRADA LIVRE, SUJEITA À
DISPONIBILIDADE DE LUGARES

No âmbito do ciclo de conversas «Os 50 anos da Biblioteca de Arte».

Ver página 21.

O percurso de Robin Fior

EXPOSIÇÃO ROBIN FIOR.

CALL TO ACTION /

ABRIL EM PORTUGAL

08 NOV / SEX / 17:00

COLEÇÃO DO

FUNDADOR — GALERIA DO PISO INFERIOR E GALERIAS DO MUSEU
MÍN. 5 — MÁX. 25 / 4€

Uma conversa com a curadora sobre o percurso do *designer* Robin Fior, que conciliou a prática com a intervenção política e a pedagogia. Autodidata, participante ativo no meio cultural e político, em Londres nos anos 60 e em Portugal no pós-25 de Abril, Fior esteve envolvido em momentos incontornáveis da história do *design*. A partir dos objetos que integram esta exposição, a conversa dará conta de como o trabalho de Robin Fior está associado a um experimentalismo gráfico idiossincrático e cosmopolita.

Com a curadora Ana Baliza

O mundo arménio de Calouste Gulbenkian

EXPOSIÇÃO CALOUSTE: UMA

VIDA, NÃO UMA EXPOSIÇÃO

18 NOV / SEG / 18:30

EDIFÍCIO SEDE — GALERIA

DO PISO INFERIOR

MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2€

Uma das salas da exposição *Calouste: uma vida, não uma exposição* está dedicada às raízes arménias de Calouste no Império Otomano. Esta visita, orientada por Razmik Panossian, irá centrar-se na herança arménia de Gulbenkian: na sua relação com a comunidade e no apoio filantrópico que lhe dedicou. Gulbenkian não colecionou muita arte arménia, mas estava profundamente ligado à sua cultura. Haverá alguma pista na presente exposição que nos ajude a compreender este paradoxo?

Com o convidado Razmik Panossian (diretor do Serviço das Comunidades Arménias da Fundação Calouste Gulbenkian)

* Conversa em inglês, sem tradução.

Bibliotecas XXI: informação e conhecimento

19 NOV / TER / 17:30

BIBLIOTECA DE ARTE — ÁTRIO

MÍN. 10 — MÁX. 60

ENTRADA LIVRE, SUJEITA À

DISPONIBILIDADE DE LUGARES

No âmbito do ciclo de conversas «Os 50 anos da Biblioteca de Arte».

Ver página 21.

Práticas artísticas e mobilidades contemporâneas

26 NOV / TER / 17:30

BIBLIOTECA DE ARTE — ÁTRIO

MÍN. 10 — MÁX. 60

ENTRADA LIVRE, SUJEITA À

DISPONIBILIDADE DE LUGARES

Conversa que tem como ponto de partida, por um lado, as aquisições recentes da Biblioteca de Arte, envolvendo tópicos em discussão no âmbito das práticas artísticas contemporâneas, como a globalização, o pós-colonialismo, as migração e as mobilidades; e, por outro lado, a vertente programática do Espaço Projeto da Coleção Moderna do Museu Gulbenkian para este ano de 2019, com as exposições de Yto Barrada, Filipa César e Irineu Destourelles.

Com as convidadas Sónia Vespeira de Almeida (antropóloga), Marta Mestre (investigadora e curadora), Marta Lança (investigadora e curadora) e Rita Fabiana (curadora do Museu Gulbenkian)

Robin Fior: design e pedagogia

EXPOSIÇÃO ROBIN FIOR.

CALL TO ACTION /

ABRIL EM PORTUGAL

07 DEZ / SÁB / 16:00

COLEÇÃO DO FUNDADOR —

GALERIA DO PISO INFERIOR

E GALERIAS DO MUSEU

MÍN. 5 — MÁX. 25 / 4€

Uma conversa entre a curadora da exposição e uma convidada, durante a qual se irá refletir acerca do legado de Robin Fior, partindo das suas relações de trabalho específicas. Para esta conversa convidamos Maria João Bom, que fará uma apresentação com base na sua tese sobre o percurso de Robin Fior, desenvolvida em proximidade com o *designer*, com quem chegou a trabalhar.

Com a curadora Ana Baliza e a convidada Maria João Bom (investigadora e professora no Instituto Politécnico de Tomar)

Robin Kinross na exposição de Robin Fior

EXPOSIÇÃO ROBIN FIOR.

CALL TO ACTION /

ABRIL EM PORTUGAL

13 DEZ / SEX / 17:00

COLEÇÃO DO FUNDADOR —

GALERIA DO PISO INFERIOR

E GALERIAS DO MUSEU

MÍN. 5 — MÁX. 25 / 4€

A ideia de que *design* é um verbo, e não apenas um substantivo, é um ponto de partida fundamental na atividade de publicação e escrita de Robin Kinross, que estará à conversa com a curadora da exposição. Kinross tem acompanhado o percurso de *designers* britânicos que compartilham formas de pensar e produzir em assumida resistência, muitos dos quais reunidos no catálogo Hyphen Press, do qual é fundador e editor. Aí publicou também *Remembering Fior*, um conjunto de memórias sobre um trabalho que conhecia desde os tempos de estudante, quando seguia o jornal clandestino *Black Dwarf*, e quando nenhum dos Robins suspeitava que viriam a tornar-se amigos.

Com a curadora Ana Baliza e o convidado Robin Kinross

* Conversa em inglês, sem tradução.

Como se transforma uma vida numa exposição

EXPOSIÇÃO CALOUSTE: UMA VIDA, NÃO UMA EXPOSIÇÃO
14 DEZ / SÁB / 16:00
EDIFÍCIO SEDE — GALERIA DO PISO INFERIOR
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2€

Nos 150 anos do nascimento de Calouste Gulbenkian, procura-se compreender cada vez melhor quem foi Calouste Gulbenkian. Sendo a última conversa com o curador Paulo Pires do Vale antes do fecho da exposição, será possível compreender quais as principais questões que um projeto como este levantou: Como expor uma vida? Como transformar uma biografia numa exposição? E se uma vida não é uma exposição, pode uma exposição conter uma vida? Afinal, uma exposição não é um livro.

Com o curador Paulo Pires do Vale

VISITAS ACESSÍVEIS

Partindo dos diversos acervos da Fundação Calouste Gulbenkian, as nossas propostas pedagógicas procuram, de forma transversal, cruzamentos que vão ao encontro do público com necessidades educativas especiais. Realizamos atividades com cidadãos portadores de deficiência e/ou doença mental, assentes numa lógica de trabalho que visa alargar a acessibilidade, promover os museus, a música e o jardim enquanto espaços para todos, reforçando a ideia de uma educação artística como parte integrante da formação completa de qualquer indivíduo. Existem propostas artísticas para serem tocadas, dançadas, desenhadas, ouvidas, ou somente observadas. Todas as atividades são adaptadas e adaptáveis às características específicas do público visitante.



VISITA EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

O Jardim Gulbenkian e a vida das plantas

12 OUT / SÁB / 15:00–16:00
EDIFÍCIO SEDE — JARDIM (PONTO DE ENCONTRO — EDIFÍCIO SEDE)
MÍN. 5 — MÁX. 15 / 2€

«Quando olho para o jardim, não deixo de pensar que as plantas estão vivas que elas florescem quando são bem cuidadas. Com o passar do tempo, vejo que as plantas vão crescendo e florescendo com a ajuda de água. Consigo perceber que elas têm vida. Quando estou sentada num jardim, imagino como será a vida de uma flor e sinto que a compreendo. Tal como as flores dependem de água, os surdos dependem da língua gestual para comunicar.» Nesta visita, os visitantes são convidados a conhecer o Jardim Gulbenkian e as suas plantas, pelo olhar de Beatrice Brigola.

Conceção e orientação:
Beatrice Brigola

A visita será inteiramente orientada em língua gestual portuguesa, por uma mediadora surda, contando com interpretação para os visitantes ouvintes.



VISITA COM AUDIODESCRIÇÃO E PERCURSO TÁTIL

Com cabeça, tronco e membros na Coleção Moderna

02 NOV / SÁB / 15:00
COLEÇÃO MODERNA — GALERIAS DO MUSEU
MÍN. 5 — MÁX. 15 / 2€
VISITA INCLUSIVA PARA PÚBLICO COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Ao longo do tempo, os artistas foram retratando o corpo de formas muito diferentes. De figuras de corpo inteiro, a fragmentos—cabeças, bustos e mesmo pernas—, será possível encontrar referências ao corpo em todas estas obras? Porque terão os artistas feito representações tão diferentes umas das outras? O que nos podem dizer estes corpos? Nesta visita, pensada para potenciar também o acesso a crianças com deficiência visual, far-se-á a exploração do corpo ao longo dos séculos XX e XXI, através de em conjunto selecionado de obras da Coleção Moderna.

Audiodescrição: AR Produções

Conceção e orientação:
Cristina Campos, Simão Palmeirim



VISITA EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

O Edifício Gulbenkian: a linguagem das formas

07 DEZ / SÁB / 15:00–16:00
EDIFÍCIO SEDE — JARDIM (PONTO DE ENCONTRO — EDIFÍCIO SEDE)
MÍN. 5 — MÁX. 15 / 2€

O Edifício Gulbenkian—Sede e Museu—tem agora 50 anos. Na década de 1960, foi uma obra completamente inovadora no panorama da arquitetura em Portugal. As formas, os materiais e o diálogo que estes estabelecem a cada momento com o Jardim possuem uma linguagem própria e única. Vamos conhecer o Edifício Gulbenkian, através de uma visita orientada em língua gestual, conduzida por uma mediadora surda, com interpretação para os visitantes ouvintes.

Conceção e orientação:
Beatrice Brigola

A visita será inteiramente orientada em língua gestual portuguesa, por uma mediadora surda, contando com interpretação para os visitantes ouvintes.

VISITAS DISPONÍVEIS POR MARCAÇÃO

Visitas especiais que se destinam a grupos particulares — desde pessoas singulares a grupos organizados por operadores turísticos. Para escolas e grupos organizados (como universidades e academias seniores), consultar a publicação destinada a esses públicos, ou então visite gulbenkian.pt.

Biblioteca de Arte

DATA E HORÁRIO A DEFINIR
BIBLIOTECA DE ARTE
HORÁRIO A DEFINIR
DURAÇÃO 60 MIN
MÍN. 1 — MÁX. 15 / GRATUITO

Visitas para estudantes (ensino profissional artístico e superior), professores, investigadores e profissionais que necessitem de formação especializada nas áreas da história da arte, da arquitetura, das artes visuais e do *design*. Cada visita será preparada de acordo com o perfil dos participantes e com os requisitos solicitados. Terá lugar uma breve abordagem à história da Biblioteca de Arte, à constituição do seu fundo documental e à especificidade e valor

Uma obra- -prima da arquitetura paisagista*

SEG-DOM: 10:00-18:00
DATA E HORÁRIO A DEFINIR
EDIFÍCIO SEDE — JARDIM
(PONTO DE ENCONTRO
— EDIFÍCIO SEDE)
DURAÇÃO 60 MIN
MÍN. 1 — MÁX. 25
8€ POR PESSOA (GRUPO
DE 11-25 PESSOAS)
80€ POR GRUPO (GRUPO
ATÉ 10 PESSOAS)

«Na idealização deste jardim, procurou-se que a forma dos bosques e clareiras, a presença da água, o contraste da luz e da sombra respondessem ao apelo de uma cultura mediterrânica e à essência das nossas paisagens.»

GONÇALO RIBEIRO TELLES

Projetado na década de 60 pelos arquitetos paisagistas António Viana Barreto e Gonçalo Ribeiro Telles, o Jardim Gulbenkian constituiu-se como uma «micropaisagem» que oferece ambiências, em vez de caminhos e canteiros. Da relação entre orla e clareira, ao esplendor da luz e à pujança da natureza, descubra os fundamentos deste projeto de referência na arquitetura paisagista em Portugal.

Conceção e orientação:
Equipa da Biblioteca de Arte

Nota: Requer marcação prévia pelo e-mail artlib@gulbenkian.pt.

Arquitetura e natureza em diálogo*

SEG-DOM: 10:00-18:00
DATA E HORÁRIO A DEFINIR
EDIFÍCIO SEDE — JARDIM
(PONTO DE ENCONTRO
— EDIFÍCIO SEDE)
DURAÇÃO 60 MIN
MÍN. 1 — MÁX. 25
8€ POR PESSOA (GRUPO
DE 11-25 PESSOAS)
80€ POR GRUPO (GRUPO
ATÉ 10 PESSOAS)

Concluído em 1969, segundo projeto dos arquitetos Alberto Pessoa, Pedro Cid e Ruy Athouguia, os edifícios da Sede e Museu da Fundação Gulbenkian constituem uma obra paradigmática do movimento moderno, que ultrapassa as marcas do seu tempo.

Nesta visita, terá oportunidade de percorrer vários espaços, incluindo áreas normalmente interditas ao público. Dos fundamentos do projeto à materialidade dos edifícios, descubra esta obra singular, que coloca arquitetura e natureza em permanente diálogo.

Conceção e orientação:
Equipa educativa do Jardim

Nota: A visita poderá ser orientada em português, inglês e francês. A realização da atividade fica sujeita às condições atmosféricas.

Visita combinada ao Edifício e Jardim*

SEG-DOM: 10:00-18:00
DATA E HORÁRIO A DEFINIR
EDIFÍCIO SEDE — JARDIM
(PONTO DE ENCONTRO
— EDIFÍCIO SEDE)
DURAÇÃO 90 MIN
MÍN. 1 — MÁX. 25
16€ POR PESSOA (GRUPO
DE 11-25 PESSOAS)
160€ POR GRUPO (GRUPO
ATÉ 10 PESSOAS)

O complexo arquitetónico do Edifício e Jardim da Fundação Gulbenkian, construído na década de 60 segundo projeto dos arquitetos Alberto Pessoa, Pedro Cid e Ruy Athouguia, e dos arquitetos paisagistas Gonçalo Ribeiro Telles e António Viana Barreto, constitui uma obra de dimensão, programa e competência técnica excecionais, determinantes para que fosse classificada como Monumento Nacional. Conheça a história deste projeto inovador, num percurso que descodifica a relação simbiótica entre arquitetura e arquitetura paisagista, levada ao expoente máximo neste conjunto.

Conceção e orientação:
Equipa educativa do Jardim

Nota: A visita poderá ser orientada em português, inglês e francês. A realização da atividade fica sujeita às condições atmosféricas.

As obras imperdíveis de Calouste Gulbenkian*

SEG-SÁB (EXCETO TERÇAS):
10:00-18:00;
DOM: 10:00-14:00
DATA E HORÁRIO A DEFINIR
MUSEU CALOUSTE
GULBENKIAN — COLEÇÃO
DO FUNDADOR (PONTO DE
ENCONTRO — ÁTRIO COLEÇÃO
DO FUNDADOR)
DURAÇÃO 60 MIN
MÍN. 1 — MÁX. 25
16€ POR PESSOA (GRUPO
DE 11-25 PESSOAS)
160€ POR GRUPO (GRUPO
ATÉ 10 PESSOAS)

De origem arménia, Calouste Gulbenkian foi um homem de negócios, colecionador de arte e filantropo, que escolheu Lisboa para passar os últimos anos da sua vida e dar a conhecer a sua coleção. Descubra o homem por trás do colecionador, o seu gosto e a época em que viveu, através das histórias das aquisições das peças mais emblemáticas da coleção. Uma visita que começa nos faraós do Antigo Egipto, passa pelo Médio e Extremo Oriente, e atravessa a arte europeia, desde as artes decorativas do século XVIII aos artistas que mais o fascinaram: Rembrandt, Turner ou René Lalique, seu amigo pessoal.

Conceção e orientação:
Equipa educativa do Museu

Nota: A visita poderá ser orientada em português, inglês, francês, espanhol e mandarim.

A maior coleção de arte moderna portuguesa*

SEG-SÁB (EXCETO TERÇAS):
10:00-18:00;
DOM: 10:00-14:00
DATA E HORÁRIO A DEFINIR
MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN
— COLEÇÃO MODERNA
(PONTO DE ENCONTRO —
ÁTRIO COLEÇÃO MODERNA)
DURAÇÃO 60 MIN
MÍN. 1 — MÁX. 25
16€ POR PESSOA (GRUPO
DE 11-25 PESSOAS)
160€ POR GRUPO (GRUPO
ATÉ 10 PESSOAS)

A Coleção Moderna reúne cerca de 11 mil obras de arte dos séculos XX e XXI, sendo considerada a maior e mais completa coleção de arte moderna portuguesa. Nesta visita, terá oportunidade de conhecer alguns dos mais conceituados artistas portugueses a nível nacional e internacional: Amadeo de Souza-Cardoso, Almada Negreiros, Vieira da Silva, Paula Rego, Helena Almeida e Pedro Cabrita Reis. Do desenho à pintura, da escultura à instalação, conheça as obras e o contexto em que foram criadas.

Conceção e orientação:
Equipa educativa do Museu

Nota: A visita poderá ser orientada em português, inglês, francês, espanhol e mandarim.

Do Antigo Egito à arte contemporânea*

SEG-SÁB (EXCETO TERÇAS):

10:00-18:00;

DOM: 10:00-14:00

DATA E HORÁRIO A DEFINIR

MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN

— COLEÇÃO DO FUNDADOR

(PONTO DE ENCONTRO — ÁTRIO

COLEÇÃO DO FUNDADOR)

DURAÇÃO 2 HORAS

MÍN. 1 — MÁX. 25

20€ POR PESSOA

(GRUPO DE 11-25 PESSOAS)

200€ POR GRUPO

(GRUPO ATÉ 10 PESSOAS)

O Museu é constituído por duas coleções distintas: uma coleção de arte internacional, reunida em vida por Calouste Gulbenkian, e a mais completa coleção de arte moderna portuguesa. Conheça o homem e as histórias por trás da coleção, percorra várias culturas — do Antigo Egito, à Pérsia e ao Japão — e descubra artistas como Rembrandt, Turner e Laliue.

O percurso continua pelo admirável Jardim Gulbenkian até à Coleção Moderna, onde irá encontrar obras dos mais notáveis artistas portugueses dos

séculos XX e XXI, como Amadeo de Souza-Cardoso, Almada Negreiros, Vieira da Silva, Paula Rego, Helena Almeida e Pedro Cabrita Reis.

Conceção e orientação:
Equipa educativa do Museu

Nota: A visita poderá ser orientada em português, inglês, francês, espanhol e mandarim.

* Requer marcação pelo telefone 217 823 800 (dias úteis, das 10:00 às 13:00) ou pelo e-mail descobrirmarcacoes@gulbenkian.pt. As visitas devem ser marcadas com pelo menos duas semanas de antecedência. Contacte-nos para saber os descontos aplicáveis a cada visita em questão.



OFICINAS E CURSOS

Tendo como ideia de base a vivência do património da Fundação Calouste Gulbenkian, as oficinas são espaços para testar abordagens que, recorrendo ao contacto direto com a arte e com a natureza, promovem o conhecimento. Pela observação, pela experiência, pelo questionamento, pela criatividade, os participantes têm oportunidade de experimentar ideias, técnicas, materiais e ferramentas, e desenvolver ações criativas. Neste trimestre, preparámos algumas novidades, como o regresso dos ciclos de oficinas de desenho para o público jovem (dos 12 aos 18 anos), mas também um ciclo dedicado também ao público adulto (a partir dos 18 anos). Estes ciclos convidam os participantes a explorar doze diferentes técnicas e materiais de desenho e pintura. Na área da música, para este trimestre trazemos um curso sobre «(Quase) tudo o que sempre quis saber sobre música clássica e teve medo de perguntar». Estas oficinas e cursos prolongar-se-ão para o ano de 2020.

CICLO DE OFICINAS
DE DESENHO

Vanguardas no Jardim #2

05, 12 OUT; 01 NOV; 01, 08 DEZ
10:30–13:00 / 14:30–17:00
EDIFÍCIO SEDE — JARDIM
(PONTO DE ENCONTRO
— EDIFÍCIO SEDE)
+ 18 ANOS
MÍN. 8 — MÁX. 15
10€ (SESSÃO) / 50€
(CICLO INTEIRO)

Podemos olhar para este jardim como uma criação resultante de um contexto cultural e artístico, ou podemos ver uma interpretação do arquétipo da paisagem portuguesa. Mas também podemos abordar o Jardim como matéria para desconfidar outros movimentos artísticos. Inspirados pelas vanguardas do início do século XX, vamos conhecer o Jardim pelo desenho. Uma viagem através de alguns dos movimentos artísticos mais notáveis desta época — nomeadamente, o Futurismo, a Arte Abstrata e o Dadaísmo —, explorando as abordagens e técnicas que cada um deles revelou. Cada sessão terá início com uma breve apresentação teórica do movimento e com a observação de algumas obras, a partir das quais será proposto o exercício de olhar e desenhar o Jardim Gulbenkian pela lente das vanguardas artísticas!

Orientação: Mário Linhares

05 OUT / SÁB

Futurismo #2

12 OUT / SÁB

Arte Abstrata #1

01 NOV / SEX

Arte Abstrata #2

01 DEZ / DOM

Dadaísmo #1

08 DEZ / DOM

Dadaísmo #2

CICLO DE OFICINAS
DE DESENHO

O desenho e o lugar: técnicas secas

EDIFÍCIO SEDE — JARDIM
(PONTO DE ENCONTRO
— EDIFÍCIO SEDE)
MÍN. 8 — MÁX. 15
10€ (SESSÃO) / 50€
(CICLO INTEIRO)
19, 26 OUT; 02, 16, 23
E 30 NOV 2019
10:30–13:00 / 14:30–17:00
+ 18 ANOS
14, 15, 21 E 22 DEZ 2019;
11, 25 JAN 2020
10:30–13:00 / 14:30–17:00
12–18 ANOS

O desenho é uma das formas mais atentas de olhar. Ler um espaço, uma paisagem, a arquitetura através do desenho é também dialogar com o lugar, captar a sua essência. Este ciclo de desenho tem lugar em vários cenários do património da Fundação—Edifício e Jardim. São seis oficinas de desenho e seis materiais diferentes, um em cada sessão. No final, cada participante irá conhecer o Jardim e o Edifício Gulbenkian intimamente, e trabalhar as várias técnicas secas propostas—conhecer os materiais, suas limitações e potencialidades, saber controlá-los, usar a habilidade motora e desenvolver a percepção através da prática, da atenção e do foco. Um ciclo para todos os que se interessam pelo desenho—e por ver, perceber, criar, transformar.

Conceção e orientação: Mário Linhares

SESSÃO 1
19 OUT 2019 / SÁB
+ 18 ANOS
14 DEZ 2019 / SÁB
12–18 ANOS

Lápis de grafite

É a técnica mais universal em desenho. As minas que conhecemos, muitas vezes protegidas por madeira (lápis), são compostas pelos minerais grafite e argila. Estas minas podem ser mais duras ou mais macias consoante a quantidade de argila presente. A grafite produz um traço de várias gamas de tons de cinzento e proporciona uma técnica muito expressiva e versátil.

Materiais: lápis de grafite (HB, 3B e 6B), diário gráfico ou papel.

SESSÃO 2
26 OUT 2019 / SÁB / + 18 ANOS
15 DEZ 2019 / DOM / 12–18 ANOS

Lápis de cor

Nesta sessão vamos aprender a ter critério na utilização das cores. Em vez de se usarem todas juntas, vamos trabalhar com pares cromáticos para definir a profundidade.

Materiais: lápis de cor (caixa com 12 cores).

SESSÃO 3
02 NOV 2019 / SÁB
+ 18 ANOS
21 DEZ 2019 / SÁB
12–18 ANOS

Sanguínea

A sanguínea é uma mistura de caulino e hematita. Tem um tom castanho-avermelhado escuro semelhante à terracota, textura idêntica à do giz, e existe numa só dureza. Foi uma técnica muito usada por Leonardo da Vinci, Rafael e Rubens.

Materiais: sanguínea (em lápis seco e oleoso), lápis de cor branco e preto, diário gráfico ou papel.

SESSÃO 4
16 NOV 2019 / SÁB
+ 18 ANOS
22 DEZ 2019 / DOM
12–18 ANOS

Caneta

Desenhar a caneta implica não poder apagar, por isso a observação tem de ser mais atenta. Um desenho apenas a preto é totalmente diferente de outro feito com marcadores coloridos. Vamos explorar hipóteses e conjugar técnicas.

Materiais: canetas pretas e coloridas (esferográficas, feltro e marcadores), diário gráfico ou papel.

SESSÃO 5
23 NOV 2019 / SÁB
+ 18 ANOS
11 JAN 2020 / SÁB
12–18 ANOS

Carvão

O carvão vegetal é geralmente madeira queimada. É um dos materiais de desenho mais antigos. Os tipos de carvão mais usados pelos artistas para desenhar são carvão de salgueiro, vinha e carvão comprimido. O carvão vegetal é usado com movimentos amplos do braço. É um excelente material para efeitos de sombreado e é muito fácil de apagar.

Materiais: carvão (prensado e natural), borracha-pão, borracha branca, diário gráfico ou papel.

SESSÃO 6
30 NOV 2019 / SÁB
+ 18 ANOS
25 JAN 2020 / SÁB
12–18 ANOS

Pastel

O pastel seco e o pastel de óleo são materiais coloridos, que usam técnicas distintas e têm resultados também diferentes. Enquanto os pastéis secos são conhecidos pela sua textura aveludada, os pastéis oleosos proporcionam velaturas mais opacas, mais intensas e com capacidade de cobertura. Enquanto o pastel seco já era usado por Leonardo da Vinci, o pastel de óleo surgiu nos anos 60, tendo sido muito usado por pintores como Picasso, Degas e Turner.

Materiais: pastéis (secos e oleosos), diário gráfico ou papel.

Nota: Parte das oficinas acontece no Jardim, independentemente das condições atmosféricas. Os participantes devem trazer vestuário e calçado adequados, bem como os materiais para cada sessão.

EM 2020

O desenho e o lugar—técnicas húmidas e mistas

EDIFÍCIO SEDE — JARDIM
(PONTO DE ENCONTRO
— EDIFÍCIO SEDE)
MÍN. 8 — MÁX. 15
10€ (SESSÃO) / 50€
(CICLO INTEIRO)

05, 12, 18 E 26 JAN;
01 E 08 MAR 2020
10:30–13:00 / 14:30–17:00
+ 18 ANOS
22, 23, 24, 25, 26 E 29 FEV 2020
10:30–13:00 / 14:30–17:00
12–18 ANOS

SESSÃO 1
05 JAN 2020 / DOM
+ 18 ANOS
22 FEV 2020 / SÁB
12–18 ANOS

Aquarela

SESSÃO 2
12 JAN 2020 / DOM
+ 18 ANOS
23 FEV 2020 / DOM
12–18 ANOS

Tinta-da-china

SESSÃO 3
18 JAN 2020 / SÁB
+ 18 ANOS
24 FEV / SEG
12–18 ANOS

Ecolines

SESSÃO 4
26 JAN 2020 / DOM
+ 18 ANOS
25 FEV 2020 / TER
12-18 ANOS

Técnicas monocromáticas

SESSÃO 5
01 MAR 2020 / DOM
+ 18 ANOS
26 FEV 2020 / QUA
12-18 ANOS

Técnicas policromáticas

SESSÃO 6
08 MAR 2020 / DOM
+ 18 ANOS
29 FEV 2020 / SÁB
12-18 ANOS

Técnicas húmidas e secas

Mais informações sobre as sessões em gulbenkian.pt.

OFICINA INTERNACIONAL
DE DESIGN FLORAL

Como transformar o material das podas em... arte

06 OUT / DOM / 15:00-17:00
EDIFÍCIO SEDE — JARDIM
(PONTO DE ENCONTRO —
ANFITEATRO AO AR LIVRE)
MÍN. 8 — MÁX. 30 / 7,5€

Com a chegada do outono, o Jardim oferece-nos a matéria-prima para dar largas à criatividade. Com o material vegetal proveniente das podas e limpezas das árvores, arbustos e herbáceas, vamos criar objetos decorativos fora do comum. No âmbito das comemorações dos 150 anos do nascimento de Calouste Gulbenkian, esta oficina internacional será conduzida pelo arménio Araik Galstyan, fundador da Escola Internacional de *Design Floral*.

Conceção e orientação:
Araik Galstyan

Nota: A oficina é orientada em arménio e russo, com tradução simultânea para português.

CURSO LIVRE

(Quase) tudo o que sempre quis saber sobre música clássica e teve medo de perguntar

10 OUT; 15, 29 NOV 2019;
17 JAN; 06 FEV; 05 MAR; 16 ABR;
15 MAI 2020 / QUI, SEX
18:30-20:30
DURAÇÃO TOTAL 16 HORAS
(8 SESSÕES DE 2 HORAS)
EDIFÍCIO SEDE — ZONA
DE CONGRESSOS
MÍN. 20 — MÁX. 60
10€ (SESSÃO)
70€ (CURSO INTEIRO)

Um curso dedicado à temporada Gulbenkian Música 19/20 e ao grande repertório sinfónico e de câmara desde o Barroco ao século XX, com vista a melhorar a compreensão e o gosto pela música que é apresentada ao longo da temporada. Este curso destina-se a um público interessado em música, mas não especialista, permitindo-lhe entender, de uma forma simples e acessível, noções de musicologia, a sua história,

as formas e géneros musicais, as designações e significados musicológicos, os instrumentos, os naipes e organização de uma orquestra, as notações e as biografias de alguns compositores. Para cada sessão haverá um tema e um mote de partida, baseado em concertos da própria temporada, convidando os participantes a assistir aos mesmos.

Conceção e orientação:
Sérgio Azevedo

SESSÃO 1
10 OUT 2019 / QUI
EDIFÍCIO SEDE — SALA 2

O que é uma sinfonia? Um mundo aberto, ou um universo fechado?

MOTE: SINFONIA Nº 3 DE
GUSTAV MAHLER (CONCERTOS:
17, 18 OUTUBRO DE 2019)

Em 1907, Jean Sibelius e Gustav Mahler encontram-se e discutem o que pensam da sinfonia, o género orquestral considerado o mais elevado desde Haydn, Mozart e Beethoven. À lógica profunda, orgânica, do finlandês, Mahler riposta com a sua ideia da sinfonia como o equivalente do mundo, que, como tal, «tudo deve conter». Dos filhos de Bach e do Classicismo Vienense, a Mahler e Shostakovitch, passando por Berlioz, Brahms e Sibelius, fala-se da história e evolução da sinfonia, ainda hoje o prato forte com que costumam finalizar os concertos sinfónicos em todo o mundo.

SESSÃO 2
15 NOV 2019 / SEX
EDIFÍCIO SEDE — SALA DO FOYER

O que é um concerto para piano? Exibição virtuosística ou diálogo?

MOTE: CONCERTO PARA
PIANO E ORQUESTRA Nº 1
DE JOHANNES BRAHMS
(CONCERTOS: 07, 08
NOVEMBRO DE 2019)

Da exploração pura das potencialidades do solista, à fusão sinfónica entre este e a orquestra, o concerto para piano é ainda hoje o género concertante mais procurado e amado pelo grande público, e o veículo de exibição dos grandes solistas. Com a maioria dos compositores clássicos e românticos a escolherem o piano como base da sua atividade criativa e interpretativa, a dualidade compositor/pianista, ou pianista/compositor, tem dominado o mundo concertante desde Mozart até aos nossos dias, e passando pelos nomes incontornáveis de Beethoven, Schumann, Chopin, Liszt, Brahms, Rachmaninov, Ravel, Shostakovitch e tantos outros.

SESSÃO 3
29 NOV 2019 / SEX
EDIFÍCIO SEDE — SALA DO FOYER

O violino: tanta música num objeto tão pequeno

MOTE: CONCERTO PARA VIOLINO E ORQUESTRA DE PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY (CONCERTOS: 05, 06 DEZEMBRO DE 2019)

Atendendo às suas diminutas dimensões e relativamente fraca projeção sonora, as potencialidades e o repertório do violino são extraordinariamente grandes. Base também da orquestra e de muitos conjuntos clássicos de câmara, com ou sem piano, o violino é, com o piano e o violoncelo, o instrumento favorito de compositores e público. Nesta sessão aborda-se a sua construção e história, a fim de se compreender o que faz deste instrumento um objeto tão rico, tão musical e tão expressivo, e de que modo a sua técnica e potencialidades foram aumentando desde a relativa simplicidade da escrita barroca e clássica até às insanas exigências virtuosísticas de Paganini e dos compositores modernos e contemporâneos.

EM 2020

SESSÃO 4
17 JAN 2020 / SEX
EDIFÍCIO SEDE — SALA 2

Ravel: o esplendor da orquestra moderna

MOTE: CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA *DAPHNIS ET CHLOÉ*, DE MAURICE RAVEL (CONCERTOS: 23, 24 JANEIRO DE 2020)

SESSÃO 5
06 FEV 2020 / QUI
EDIFÍCIO SEDE — SALA 2

A magnífica história da orquestra: de Haydn a Stravinsky

MOTE: A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, DE IGOR STRAVINSKY (CONCERTOS: 20, 21 FEVEREIRO DE 2020)

SESSÃO 6
05 MAR 2020 / QUI
EDIFÍCIO SEDE — SALA 2

O piano: a fascinante história do instrumento mais popular do mundo

MOTE: RECITAL DE PIANO POR ELISABETH LEONSKAJA (CONCERTO: 09 MARÇO DE 2020)

SESSÃO 7
16 ABR 2020 / QUI
EDIFÍCIO SEDE — SALA 2

Quadros de uma exposição: o que é a música descritiva?

MOTE: RECITAL DE PIANO POR BEHZOD ABDURAIMOV (CONCERTO: 04 ABRIL DE 2020)

SESSÃO 8
15 MAI 2020 / SEX
EDIFÍCIO SEDE — SALA DO FOYER

Os compositores românticos: loucura, obsessões, psicoses e doença...

MOTE: *ROMEU E JULIETA*, SINFONIA Nº 6 DE PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY; *CANÇÕES DAS CRIANÇAS MORTAS*, DE GUSTAV MAHLER (CONCERTOS: 21, 22 MAIO DE 2020); CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA *OS SINOS*, DE SERGEI RACHMANINOV (CONCERTOS: 28, 29 MAIO DE 2020).

Mais informações sobre as sessões e os concertos em gulbenkian.pt.



CONCERTOS DE DOMINGO

A ligação à música deve começar desde cedo, e os «Concertos de domingo», comentados em ambiente descontraído e pensados para serem fruídos em família, convidam à descoberta das obras, dos compositores e dos intérpretes.

E como se relaciona ciência e música? Em cada concerto, investigadores do Instituto Gulbenkian de Ciência falam sobre esta relação.



Les Parapluies de Cherbourg

17 NOV / DOM

12:00–13:00; 17:00–18:00

EDIFÍCIO SEDE — GRANDE AUDITÓRIO

+ 6 ANOS

BILHETE INDIVIDUAL: 10€ (PLATEIA E BALCÃO)

PASSE FAMILIAR: 20€

(2 ADULTOS E UMA CRIANÇA DOS 6 AOS 12 ANOS)

CRIANÇA ADICIONAL: 2,5€

PASSE DISPONÍVEL APENAS NAS BILHETEIRAS DA FUNDAÇÃO

ORQUESTRA GULBENKIAN

MAESTRO: PEDRO NEVES

HARPA: CAROLINA COIMBRA

MÚSICA E CIÊNCIA: MÓNICA

BETTENCOURT DIAS, SOBRE

«COMO É QUE OS CIENTISTAS

FILMAM O QUE ACONTECE

DENTRO DAS CÉLULAS?»

Michel Legrand, Suite de Les Parapluies de Cherbourg

Um dos maiores clássicos do cinema musical europeu, *Les Parapluies de Cherbourg*, de Jacques Demy, foi trabalhado pelo cineasta francês com o compositor Michel Legrand. Após um par de tentativas frustradas, em que Legrand achou que o melhor seria abandonarem o projeto, Demy deu-lhe uma indicação preciosa para evitar o tom sério ou operático. O seu trabalho, revelou Legrand à revista *Télérama*, consiste em «atingir o sublime com três notas, dar ao público a ilusão de que, ouvindo aqueles temas pela primeira vez, já os conhecia de cor».

GUIAS DE AUDIÇÃO

EDIFÍCIO SEDE

CERCA 40 MIN

MÍN. 10 — MÁX. 120 / GRATUITO

(SUJEITO À DISPONIBILIDADE DE LUGARES)

COMENTADORES A ANUNCIAR

+ 16 ANOS

Os «Guias de audição» pretendem dar ao público uma informação complementar acerca dos repertórios a apresentar nos concertos da Orquestra Gulbenkian. Estas intervenções permitem uma ampliação do conhecimento sobre as obras e os compositores, através de comentários e da audição de excertos musicais. Com início uma hora antes do concerto, e sem necessidade de levantamento de bilhete, as sessões têm lugar na Zona de Congressos, Sala do *Foyer* ou num auditório do Edifício Sede.

11 OUT / SEX / 20:00
EDIFÍCIO SEDE — ZONA
DE CONGRESSOS

**Roberto Sierra—
Fandangos**

**Marlos Nobre—
Concerto para
Violoncelo e Orquestra
(estreia em Portugal)**

**Heitor Villa-Lobos—
Bachianas Brasileiras,
n.º 5**

**Astor Piazzolla—
Sinfonia Buenos Aires,
op. 15**

17 OUT / QUI / 20:00
18 OUT / SEX / 18:00
EDIFÍCIO SEDE — SALA
DO FOYER

**Gustav Mahler—
Sinfonia n.º 3, em Ré
menor**

24 OUT / QUI / 20:00
EDIFÍCIO SEDE — SALA
DO FOYER

**Maurice Ravel—
Sonata para Violino**

**Benjamin Attahir—
Je / suis / Ju / dith
(para violino
e soprano)**

**Maurice Ravel—
Shéhérazade e Boléro**

31 OUT / QUI / 20:00
01 NOV / SEX / 18:00
EDIFÍCIO SEDE — ZONA
DE CONGRESSOS

**Johann
Sebastian Bach—
Cantata BWV 198,
Trauer-Ode**

**David Perez—
Mattutino de' Morti**

07 NOV / QUI / 20:00
08 NOV / SEX / 18:00
EDIFÍCIO SEDE — SALA
DO FOYER

**Richard Strauss—
Don Juan, op. 20**

**Benjamin Attahir—
Adh Dhohr, concerto
para Serpentão
e Orquestra**

**Johannes Brahms—
Concerto para Piano
e Orquestra n.º 1,
em Ré menor, op. 15**

21 NOV / QUI / 20:00
22 NOV / SEX / 18:00
EDIFÍCIO SEDE — SALA
DO FOYER

**Piotr Ilitch Tchaikovsky
—Concerto para Piano
e Orquestra n.º 1, em
Si bemol menor, op. 23**

**Antonín Dvořák—
Sinfonia n.º 7, em
Ré menor, op. 7**

30 NOV / SÁB / 18:00
01 DEZ / DOM / 17:00
EDIFÍCIO SEDE — SALA
DO FOYER

**Leonard Bernstein—
MASS, A theatre piece
for singers, players,
and dancers (1972)**

05 DEZ / QUI / 20:00
06 DEZ / SEX / 18:00
EDIFÍCIO SEDE — SALA
DO FOYER

**Modest Mussorgsky—
O Amanhecer
no Rio Moscovo
(Introdução da ópera
Khovanshchina)**

**Piotr Ilitch Tchaikovsky
—Concerto para
Violino e Orquestra
em Ré maior, op. 35**

**Maurice Ravel—Le
tombeau de Couperin**

**Igor Stravinsky—Suite
de O Pássaro de Fogo
(revisão de 1919)**

13 DEZ / SEX / 19:00
15 DEZ / DOM / 17:00
EDIFÍCIO SEDE — SALA
DO FOYER

**Johann
Sebastian Bach—
Oratória de Natal
(Weihnachtsoratorium),
BWV 248—Cantatas I,
III e VI**

14 DEZ / SÁB / 18:00
16 DEZ / SEG / 19:00
EDIFÍCIO SEDE — SALA
DO FOYER

**Johann
Sebastian Bach—
Oratória de Natal
(Weihnachtsoratorium),
BWV 248—Cantatas II,
IV e V**

OUTROS CONCERTOS

Concertos Promenade

06 OUT; 03 NOV / DOM / 16:00
COLEÇÃO MODERNA
— GALERIAS DO MUSEU
01 DEZ / DOM / 16:00
COLEÇÃO DO FUNDADOR
— GALERIAS DO MUSEU
GRATUITO, SUJEITO À LOTAÇÃO
DO ESPAÇO (REQUER BILHETE
DE ENTRADA NA COLEÇÃO)

A arte e a música encontram-se no Museu Calouste Gulbenkian. No primeiro domingo do mês, pode visitar as suas coleções ao som de um repertório diversificado. Estes concertos dão ao visitante a possibilidade de usufruírem de um verdadeiro passeio musical por todas as galerias. O termo «promenade» (do francês *se promener*, que significa «passear») começou a ser utilizado no século XIX, em Londres, para apelidar os concertos realizados nos jardins, durante os quais

o público podia passear enquanto apreciava música ao vivo. Em 2016, o Museu Calouste Gulbenkian adota este conceito, transferindo os habituais concertos de domingo, anteriormente realizados no átrio do Museu e da Biblioteca, para as galerias, permitindo que o público usufrua de música ao vivo durante a sua visita. Para cada mês, um músico e um instrumento diferentes.

Mais informações em gulbenkian.pt.

CONFERÊNCIAS

Behind the Scenes: The Gulbenkian Museum's architecture and museography in the international context c. 1969

EXPOSIÇÃO ART ON DISPLAY.
FORMAS DE EXPOR 1949–69
02 OUT / QUA / 18:00
EDIFÍCIO SEDE — SALA 2
MÍN. 20 — MÁX. 60 / GRATUITO

Findo o longo período de conceção e construção do Museu Calouste Gulbenkian, quando finalmente este abriu já era um clássico reconhecido como um excelente exemplo da sua época, mas não um projeto de vanguarda. Antevendo a abertura da exposição *Art on Display*, com base na investigação realizada, e refletindo sobre o *design* museográfico no contexto contemporâneo mais amplo, este momento oferece uma oportunidade para ouvir mais sobre o projeto do Museu e sobre a participação de algumas figuras menos conhecidas, mas que desempenharam um papel importante no processo.

Orador: Penelope Curtis

* Conferência em inglês, sem tradução.

MESAS-REDONDAS

Repensar a Arte Islâmica: passado, presente e futuro

EXPOSIÇÃO O GOSTO PELA ARTE ISLÂMICA. 1869–1939
04 OUT / SEX / 18:00–19:30
COLEÇÃO DO FUNDADOR
MÍN. 5 — MÁX. 80
GRATUITO, COM LEVANTAMENTO DE BILHETE NO PRÓPRIO DIA (1 BILHETE POR PESSOA)

Tendo como ponto de partida a exposição *O Gosto pela Arte Islâmica. 1869–1939*, esta mesa-redonda visa refletir sobre o desenvolvimento da área da «arte islâmica» tendo em consideração a história do colecionismo e de exposições temporárias, bem como a criação de núcleos em museus. Estarão reunidos autores do catálogo da exposição, para partilharem as suas perspetivas sobre a atual exposição e para refletirem sobre o tema, tendo em conta os trajetos percorridos

e os rumos que se apresentam. Uma mesa-redonda que dá continuidade a encontros anteriores, nomeadamente «Arte islâmica no museu hoje: controvérsia ou oportunidade?», organizados pelo Museu Calouste Gulbenkian em 2016 e 2017.

Moderadora: Jessica Hallett, curadora da exposição *O Gosto pela Arte Islâmica. 1869–1939*

Oradores convidados: Avinoam Shalem (professor na Columbia University), Eva-Maria Troelenberg (professora na Utrecht University), Mustafa Aksakal (professor em Georgetown University), Nebahat Avcıoğlu (professora no Hunter College, CUNY — City University de Nova Iorque)

Making the exhibition

EXPOSIÇÃO ART ON DISPLAY.
FORMAS DE EXPOR 1949–69
09 NOV / SÁB / 15:00–18:00
EDIFÍCIO SEDE — AUDITÓRIO 3
MÍN. 5 — MÁX. 134
ENTRADA LIVRE, SUJEITA
À LOTAÇÃO DA SALA

No âmbito da exposição *Art on Display. Formas de expor 1949–69*, o Museu Calouste Gulbenkian e o Het Nieuwe Instituut pensaram, durante uma tarde, em duas conversas sobre (re)fazer exposições. Discutir-se-ão, nomeadamente, estratégias para lidar com a questão da reconstrução de exposições e formas históricas de olhar para a arte. Também se irá refletir acerca do modo como o *design* nos ajuda a olhar e a estar com a arte.

15:00–16:30

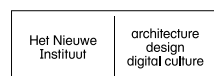
Conversa orientada por Penelope Curtis (diretora do Museu Gulbenkian), Dirk van den Heuvel (Jaap Bakema Study Centre) e Wouter Davidts (historiador de arte e arquitetura)

17:00–18:00

Conversa orientada por Guus Beumer (diretor do Het Nieuwe Instituut) e Ippolito Pestellini Laparelli (arquiteto, designer de exposições e membro do Office for Metropolitan Architecture)

* Conversas em inglês, sem tradução.

Uma parceria



PASSEIO FITOGEOGRÁFICO EM BICICLETA

Do Jardim Gulbenkian a Monsanto: as plantas da paisagem

27 OUT / DOM / 12:00–16:30
EDIFÍCIO SEDE (PONTO DE ENCONTRO)
+ 12 ANOS
MÍN. 8 — MÁX. 20 / GRATUITO

Neste outono, vamos percorrer outro projeto do arquiteto paisagista Gonçalo Ribeiro Telles — o Corredor Verde que liga a Fundação a Monsanto — e perceber em que medida o projeto do Jardim Gulbenkian replica a paisagem portuguesa. O que é a Estrutura Ecológica de Lisboa e qual a sua importância? Que influência têm o clima, o solo, a geologia, a presença de água e a exposição solar na determinação da vegetação que nasce num local? Existem algumas plantas cuja presença num local indica

exatamente as espécies que ali nascerão espontaneamente caso não haja intervenção humana — são os chamados bioindicadores. Neste passeio, vamos aprender a identificar algumas destas e doutras plantas, e perceber a dinâmica da paisagem natural.

Orientação: Equipa educativa Jardim

Nota: Os participantes devem trazer bicicleta, água e farnel para o almoço.

Atividade inserida no festival Jardins Abertos.



APRESENTAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Lançamento do número da revista Faces de Eva, dedicado às questões de arte e género

01 OUT / TER / 17:30
BIBLIOTECA DE ARTE — ÁTRIO
MÍN. 5 — MÁX. 60
ENTRADA LIVRE, SUJEITA À DISPONIBILIDADE DE LUGARES

Lançamento-debate em torno das questões de arte e género, com a presença dos organizadores deste número temático — Aida Rechená, Ana Lúcia Teixeira, Manuel Lisboa, Paulo Simões Rodrigues e Teresa Furtado —, bem como do convidado Gaudêncio Fidélis e de artistas e pensadores que contribuíram com artigos para este número: Ana Gabriela Macedo, António Fernando Cascais, Ana Pérez-Quiroga, Rafael Alvarez, entre outros.

Em parceria com os responsáveis da revista *Faces de Eva*.

Lançamento do livro Vicente. Símbolo de Lisboa. Mito Contemporâneo

08 OUT / TER / 17:30
BIBLIOTECA DE ARTE — ÁTRIO
MÍN. 5 — MÁX. 60
ENTRADA LIVRE, SUJEITA À DISPONIBILIDADE DE LUGARES

O livro *Vicente. Símbolo de Lisboa. Mito Contemporâneo* sintetiza o projeto «Vicente», promovido pelo Projeto Travessa da Ermida (2011–2018), com curadoria de Mário Caeiro, que reuniu nomes distintos do universo artístico e académico. Animado pela revisão crítica do mito do santo padroeiro e da figura dos corvos de Lisboa, *Vicente* faz dialogar linguagens artísticas contemporâneas, referências artísticas dos séculos XV, XVI e XVII e ensaios teóricos, propondo a atualização criativa e refundadora do imaginário de Lisboa.

Com a presença de Mário Caeiro e de alguns dos autores do livro.

Em parceria com o Projeto Travessa da Ermida.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Teatro-música. Entre Vizinhos

08 DEZ / DOM / 16:00
COLEÇÃO MODERNA —
SALA POLIVALENTE
MÁX. 90 / GRATUITO,
MEDIANTE CONVITE

Tânia Cardoso, do grupo A Monda Teatro-Música, é a artista convidada em 2019 para trabalhar com o grupo de participantes do *Entre Vizinhos*, um projeto educativo do Museu Calouste Gulbenkian, desenvolvido desde 2017 em colaboração com a população sénior de três Centros de Dia da Freguesia das Avenidas Novas. Este ano, o processo aprofundou as vontades e as memórias dos participantes, e a *performance* tece relações entre as obras do Museu e o teatro-música, através da exploração da palavra, de paisagens sonoras e de cantigas do cancionero popular português. Integram este encontro os músicos mondadeiros Rodrigo Crespo e Susana Quaresma. *Cantigas para o Coração* é uma *performance* descontraída, que convida familiares e outros vizinhos a celebrarem este momento de partilha, comunhão e afetos. A continuidade do projeto é assegurada pela mediação de Diana Pereira e Joana Andrade, e fortalece a experiência da primeira intervenção artística realizada em 2018, com a artista Ana João Romana.



ARTE PARTICIPATIVA
NA PRAÇA PÚBLICA

ABOUT THEIR TROUGHT CONTROL THEIR CITIE AND THAT AFFE THE DECIS SURROU TH THEIR HOODS NEIGHBOU AND THE LIVES
IN BUILDING THE CITY - PERSPECTIVE ON COMMON

ESTA BROCHURA CONTÉM A PROGRAMAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2019

VISITAS, CONCERTOS, OFICINAS E CURSOS

Os bilhetes podem ser comprados pela Internet ou diretamente na bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian, e não requerem marcação prévia, exceto nos casos assinalados.

BILHETES

Para compras feitas na Internet, é fundamental o preenchimento do *e-mail* e do número de telefone, para facilitar o contacto em caso de necessidade. Consultar os preços junto de cada atividade. As atividades gratuitas requerem levantamento de bilhete no próprio dia em que se realizam. Estão sujeitas à lotação da sala.

DEVOLUÇÕES E TROCAS

Só há devoluções do valor do bilhete em caso de cancelamento da atividade. Aceitam-se trocas de bilhetes para outras atividades similares até 48 horas antes da sessão a que corresponde o bilhete.

NÃO SE ACEITAM TROCAS NEM DEVOLUÇÕES DO VALOR DE BILHETES EM QUAISQUER OUTRAS CIRCUNSTÂNCIAS.

RECOMENDAÇÕES

Observar o ponto de encontro assinalado junto da atividade. Não é permitida a entrada após o início da atividade. Os participantes devem trazer roupa confortável e adequada às características das atividades oficiais. Nos concertos, os acompanhantes de crianças de idade inferior à recomendada deverão zelar pelo bom comportamento das mesmas, no sentido de não perturbarem os restantes espectadores.

ACESSIBILIDADES

Elevador, rampas e instalações sanitárias disponíveis para visitantes com necessidades especiais.

UM DESCOBRIR ACESSÍVEL

A programação dos Serviços Educativos da Fundação Calouste Gulbenkian tem vindo a promover a acessibilidade, a fim de que a oferta educativa abranja todos os públicos. Durante a temporada 2019/2020, além da programação habitual, teremos diversas atividades em língua gestual portuguesa (LGP), com audiodescrição (AD), e ainda sessões descontraindas (SD).



LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA



AUDIODESCRIÇÃO



SESSÕES

DESCONTRAÍDAS

* As sessões descontraindas são sessões que decorrem numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com regras mais tolerantes no que diz respeito ao movimento e ao barulho durante a atividade em causa. Podem ainda implicar pequenos ajustes na atividade (iluminação, som, etc.) e no acolhimento do público, para melhor se adaptarem às suas necessidades. Destinam-se a todos os indivíduos e famílias que preferam ou beneficiem de um ambiente mais descontraído num espaço cultural (por exemplo, pessoas com défice de atenção, pessoas com deficiência intelectual, pessoas com condições do espectro autista, pessoas com deficiências sensoriais, de comunicação, ou outras). As sessões descontraindas procuram reduzir os níveis de ansiedade e tornar a experiência mais agradável. São uma colaboração entre equipas educativas e artísticas, pais, cuidadores e acompanhantes, para que todas as pessoas possam usufruir da mesma atividade. Por essa razão, aconselhamos que sejam respeitadas as indicações de faixa etária das atividades.

REGISTO DE IMAGENS

A Fundação Calouste Gulbenkian reserva-se o direito de recolher e conservar registos de imagens, sons e voz durante atividades e eventos do Descobrir, para a difusão e preservação coletiva da memória da sua atividade cultural e artística. Caso

PARA CONHECER A PROGRAMAÇÃO COMPLETA CONSULTE GULBENKIAN.PT

pretenda obter algum esclarecimento, poderá contactar-nos através de privacidade@gulbenkian.pt.

CONTACTOS

No ato de compra de bilhetes, a Fundação Calouste Gulbenkian solicita a todos os participantes em atividades e eventos do Descobrir que forneçam dados de contacto, a fim de que os serviços possam informar acerca de eventuais alterações à programação. Os dados de contacto servirão exclusivamente para efeitos de gestão da atividade, finda a qual a Fundação Calouste Gulbenkian procederá à sua eliminação. Excetuam-se a esta regra situações em que seja aplicável um prazo de retenção mais alargado, para efeitos de cumprimento de obrigações legais e/ou de prossecução de interesses legítimos no contexto de processos judiciais. Caso o participante preste o seu consentimento expresso, os dados pessoais recolhidos poderão ainda ser utilizados para fins de divulgação e comunicação de outras atividades e outros eventos do Descobrir, e serão conservados até que seja solicitado o seu apagamento ou retificação. Os direitos de retificação, eliminação, limitação, oposição e

o direito à portabilidade dos dados pessoais podem ser exercidos pelo seu titular a qualquer momento através do envio de *e-mail* para privacidade@gulbenkian.pt. De igual modo, o titular pode exercer o seu direito a apresentar reclamação junto da autoridade de controlo competente, caso considere terem sido violados os seus direitos nesta matéria.

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ÚTEIS
DESCOBRIR@GULBENKIAN.PT

A PROGRAMAÇÃO ESTÁ
SUJEITA A ALTERAÇÕES.

HORÁRIOS

MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN

Quarta a segunda, das 10:00 às 18:00 (encerra às terças e nos dias 25 de dezembro, 1 de janeiro, 1 de maio e Domingo de Páscoa)

BILHETEIRA

Segunda a sexta, das 10:00 às 19:00; sábados, das 10:00 às 18:00. Domingos e feriados, das 13:00 às 19:00, somente em dias de concertos/espetáculos. Uma hora antes do início dos espetáculos, a bilheteira funciona exclusivamente para venda de bilhetes do espetáculo a realizar.

217 823 700
BILHETEIRA@GULBENKIAN.PT

COMO CHEGAR

TRANSPORTES PÚBLICOS

Metro: São Sebastião (linha azul e linha vermelha) / Praça de Espanha (linha azul)
Autocarros: 716, 756, 718, 726, 742, 746

GPS

38.737541, -9.154649

ESTACIONAMENTO

Parque Berna (subterrâneo)
Parque Valbom (subterrâneo)
Parque Praça de Espanha (exterior)
Parque da Fundação Calouste Gulbenkian (dias úteis a partir das 17:30; fins de semana a partir das 10:00). Tarifa: 2€

MORADAS

EDIFÍCIO SEDE
E MUSEU CALOUSTE
GULBENKIAN —
COLEÇÃO DO FUNDADOR

Av. de Berna, 45A
1067-001 Lisboa

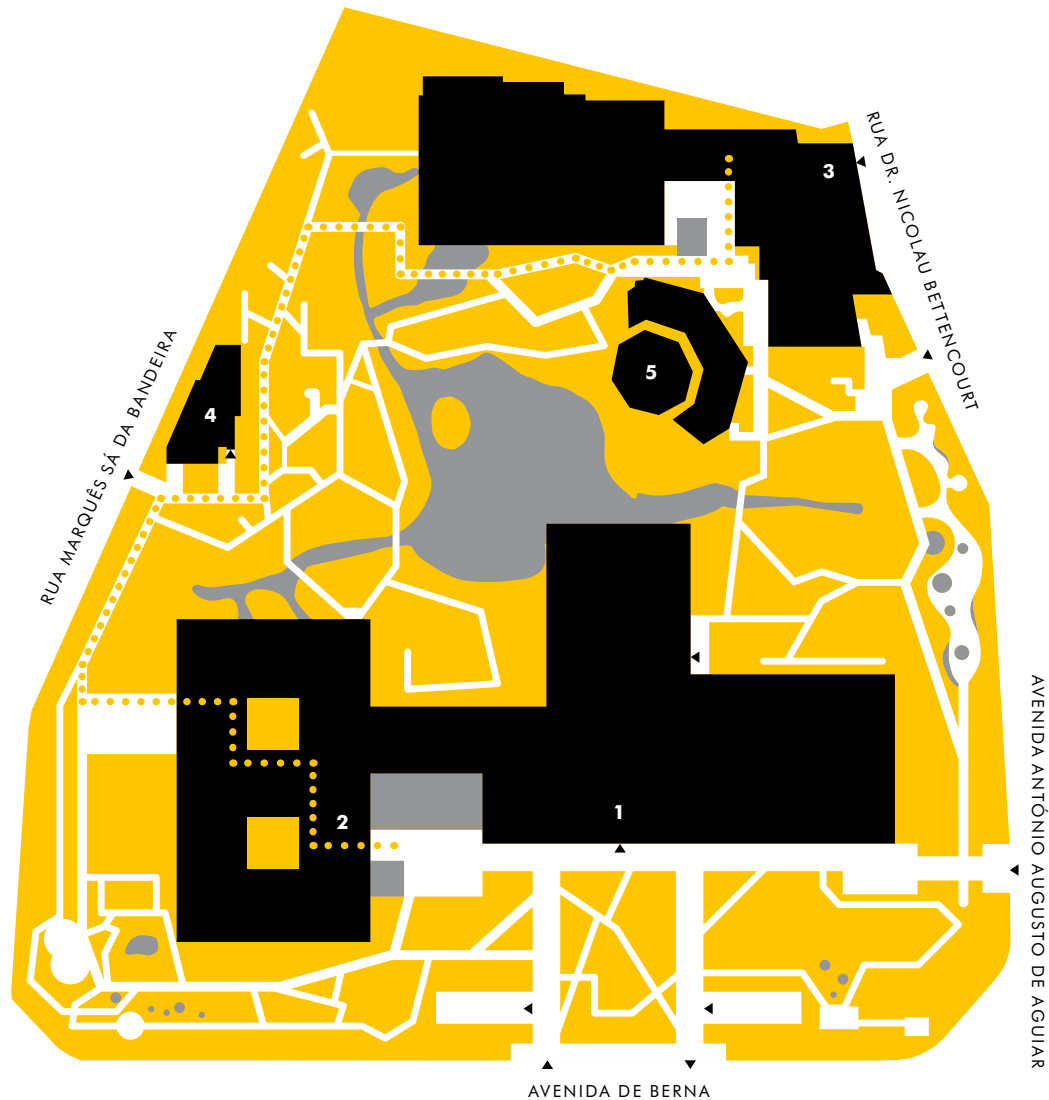
MUSEU CALOUSTE
GULBENKIAN —
COLEÇÃO MODERNA

Rua Dr. Nicolau
de Bettencourt
1050-078 Lisboa

IGC — INSTITUTO GULBENKIAN
DE CIÊNCIA

Rua da Quinta Grande, 6
2780-156 Oeiras

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



- | | | | | |
|--|--|--|---|---|
| <p>1
EDIFÍCIO SEDE
AUDITÓRIOS,
BILHETEIRA,
CAFETARIA,
LIVRARIA,
LOJA, WC</p> | <p>2
MUSEU CALOUSTE
GULBENKIAN
COLEÇÃO DO
FUNDADOR
BILHETEIRA,
CAFETARIA,
LOJA, WC</p> | <p>3
MUSEU CALOUSTE
GULBENKIAN
COLEÇÃO
MODERNA
BILHETEIRA,
CAFETARIA,
LIVRARIA, WC</p> | <p>4
CENTRO
INTERPRETATIVO
GONÇALO
RIBEIRO TELLES
CAFETARIA, WC</p> | <p>5
ANFITEATRO
AO AR LIVRE</p> |
|--|--|--|---|---|

MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN

DIRETORA
Penelope Curtis

EQUIPA EDUCATIVA
Susana Gomes da Silva
(coordenadora)
Andreia Dias
Diana Pereira
Margarida Rodrigues
Margarida Vieira
Maria de Fátima Menezes

GULBENKIAN MÚSICA

DIRETOR
Risto Nieminen

DIRETORES-ADJUNTOS
José Pinto
Miguel Sobral Cid

EQUIPA EDUCATIVA
Catarina Lobo
(coordenadora)

INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA

DIRETORA
Mónica Bettencourt Dias

DIRETORES-ADJUNTOS
Élio Sucena
Manuel Schmidt

EQUIPA COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL
Ana Morais

EQUIPA PUBLIC
ENGAGEMENT
Ana Mena

SERVIÇOS CENTRAIS

DIRETOR
António Repolho Correia

DIRETORES-ADJUNTOS
Maria João Botelho
Paulo Madruga

EQUIPA EDUCATIVA DO
JARDIM GULBENKIAN
Paula Côrte-Real
(coordenadora)
Ana Figueiredo Santos

EQUIPA DESCOBRIR
Ana Maria Lopes
Cláudia Leitão
Jorge Santos
Luísa Monteiro
Teresa Bolas

SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO

DIRETORA
Elisabete Caramelo

DIRETOR-ADJUNTO
Luís Proença

SERVIÇO DE MARKETING, SISTEMAS E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

DIRETOR
Nuno Prego

DIRETORA-ADJUNTA
Susana Prudêncio

Clara Vilar

FOTOGRAFIAS
Gonçalo Barriga
Márcia Lessa
Pedro Pina

EXECUÇÃO E
FOTOGRAFIA DE CAPA
Sílvio Teixeira

DESIGN
Rita Mendes /
Silvadesigners

COORDENAÇÃO
Ana Maria Lopes

REVISÃO
Conceição Candeias

COMPOSIÇÃO,
IMPRESSÃO E
ACABAMENTO
Jorge Fernandes, Lda.

Impressão em papel
100% reciclado
Nautilus Classic

TIRAGEM
6500 exemplares

DEPÓSITO LEGAL
298 235/09

EDIÇÃO DA FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN
Av. de Berna, 45A
1067-001 Lisboa



GULBENKIAN.PT
